

RELATORIO DE ESTAGIO

AREA - JORNALISMO

EMPRESA - RADIO UNIVERSIDADE E JORNAL A RAZÃO

DARIA CIDILANE LEMOS DE BRUM

OUTUBRO/1977

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ÁREA: JORNALISMO

EMPRESA: RÁDIO UNIVERSIDADE E JORNAL "A RAZÃO"

NOME: DÁRIA CIDILANE LEMOS DE BRUM

DATA: OUTUBRO/1977

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS, ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

REITOR: HÉLIOS HOMERO BERNARDI
DECANO: OSCAR MOMBACH
CHEFE DE DEPARTAMENTO: NEUSA GOMES
COORDENADOR: ANTÔNIO ABELIN

1. SUMÁRIO

Apresentação.....	2
Lista de Anexos.....	3
Introdução.....	4
- JORNALISMO RADIOFÔNICO.....	5
- Introdução.....	5.1
- Desenvolvimento.....	5.2
- Conclusão.....	5.3
- JORNALISMO GRÁFICO.....	6
- Introdução.....	6.1
- Desenvolvimento.....	6.2
- Conclusão.....	6.3
Conclusão.....	7
Bibliografia.....	8
Anexos.....	9

- Comissão de Estágio de Comunicação Social
- Comissão de Estágio de Jornalismo
- Comissão de Estágio de Rádio
- Comissão de Estágio de Televisão
- Ficha de Identificação
- Ficha de Avaliação
- Ficha de Conclusão

2. APRESENTAÇÃO

DÁRIA CÍDILANE LENOS DE BRUM, formanda do Curso de Comunicação Social, opção Jornalismo, da Universidade Federal de Santa Maria, apresenta à Comissão de Estágio, o relatório, correspondente aos estágios realizados na Rádio Universidade, no período de julho a agosto e no jornal "A RAZÃO", no mês de setembro.

Dária Cídilane Lenos de Brum

03.11.77

3. LISTA DE ANEXOS

- Organograma da Rádio Universidade
- Carta de Estágio da Rádio Universidade ao Curso de Comunicação Social
- Carta de Estágio do Curso de Comunicação Social à Rádio Universidade
- Ficha de Identificação
- Ficha de Avaliação
- Plano de Estágio de Rádio
- Certificado de programas produzidos na Rádio Universidade
- Textos Culturais
- Textos Informativos
- Programação: AMPLIMÚSICA AMBIENTAL
- Programação: Orquestras pela Universidade
- Programação: Preferências Universitárias
- Programação: AMPLIMÚSICA AMBIENTAL
- Programação: AMPLIMÚSICA 292
- Releases
- Organograma do Jornal "A RAZÃO"
- Carta do jornal "A RAZÃO" ao Curso de Comunicação Social
- Carta do Curso de Comunicação Social ao jornal "A RAZÃO"
- Ficha de Identificação
- Ficha de Avaliação
- Plano de Estágio do jornal
- Parte das matérias publicadas no jornal

4. INTRODUÇÃO

O Jornalismo, como qualquer um outro Curso, não pode ficar restrito apenas as aulas teóricas, por isso, é uma exigência do currículo que seja realizado estágio. É uma forma de unir a teoria a prática, pois ambas estão relacionadas, ambas se completam. E, esta prática que adquirimos durante a realização do estágio, nos proporciona uma maior abertura de consciência com relação ao trabalho jornalístico, um maior conhecimento do restrito mercado de trabalho existente e uma maior experiência.

5. JORNALISMO RADIOFÔNICO

5.1 INTRODUÇÃO

A Rádio Universidade em seus 9 anos de atividades na área de radiodifusão educativo-cultural, é um veículo de difusão da Universidade Federal de Santa Maria.

Desde a sua criação, em 1968, a Rádio Universidade tem procurado atingir, com percentagem bem menor que outras rádio, diversas faixas de públicos tanto da cidade, como de regiões vizinhas, atuando mais propriamente como veículo de extensão universitária, pois a maioria de suas informações estão relacionadas com a Universidade.

Atualmente trabalham na Rádio Universidade, sob a direção de Roberto Bisogno, 19 funcionários, 9 estagiários e 3 professores cedidos.

Recentemente, a sua frequência foi alterada para 800 Khz, melhorando assim a qualidade de suas transmissões. Também foi instalado, o novo parque de transmissões, distantes a 4 Km dos estúdios, localizado na sede Campestre da Associação de Professores Universitários de Santa Maria - APUSM.

A programação da Rádio Universidade, inicia com um programa tradicionalista - "Querência Xucra", apresentando depois, quase só músicas ambientais, sendo interrompido pelo pequeno noticiário do meio-dia, um programa de 15 minutos da FEPLAN e pelas preferências universitárias. Programas mais importantes, pode ser citado "O Fabuloso Mundo da Verdade, apresentado às terças e quintas-feiras; "Nostalgia"; "Audição Jazz", apresentado aos domingos; "Antes que a Natureza Morra", apresentado aos sábados e "Era uma vez...", programa infantil que atinge uma das maiores audiências da Rádio.

Fiz meu estágio na Rádio Universidade, por dois motivos. Primeiro, porque considero a Rádio Universidade um importante veículo de cultura-educativa, e, então achei que poderia desenvolver um bom trabalho, segundo, porque para mim que já trabalhava nela, era mais conveniente.

5.2 DESENVOLVIMENTO

Iniciei meu estágio na Rádio Universidade no dia 04 de julho, com data de término previsto no plano de estágio, para o dia 1º de agosto, mas na realidade, terminei no dia 18 de agosto, correspondendo a 200 horas.

Durante o mês de julho, estagiei pela manhã e pela tarde. Na parte da manhã, até às 10:00 horas, trabalhava na sala de redação, redigindo textos culturais e informativos. A partir das 10:00 horas, até ao meio dia, permanecia na discoteca, onde fazia diariamente uma programação de AMPLIMÚSICA AMBIENTAL e uma programação de Preferências Universitárias, que no início correspondia a 2 horas de programas. As outras programações, como Orquestras pela Universidade, AMPLIMÚSICA 292, realizei em menor número. O motivo que me levou a fazer o maior número de programações de AMPLIMÚSICA AMBIENTAL, foi porque gosto de músicas orquestradas, chegando a fazer experiências, como a de colocar nas programações, músicas de Mozart, Beethoven... Pois acredito que uma rádio, como é a Rádio Universidade, que tem como objetivo levar cultura, que não é uma rádio comercial, mas sim educativa, é muito importante que se coloque em sua programação diária, músicas dos grandes mestres. Não ficando assim, essas músicas restritas apenas aos programas especiais de músicas clássicas. Acredito que essa experiência foi muito válida.

No período da tarde, entre 14:00 horas e 16:00, me dedicava, juntamente com outra colega - Tânia Maria Giacomelli Scollari, que também estava realizando estágio neste mesmo período, a produção de programas. Em conjunto, produzimos, montamos e assistimos as gravações de 8 programas, com uma duração que variava entre 30 minutos a 2 horas e 30 minutos, como foi o caso do programa de música popular de vários países, que ficaram condensados em apenas um. Os programas variavam, desde o jazz, música popular até a música clássica - produzidos em maior número, devido a facilidade de se conseguir material.

O nosso objetivo com esses programas, era levar um pouco, não só da música jazz - porque na Rádio já existe um programa de jazz, mas da história do jazz; um pouco das características de cada país; e um pouco da vida dos grandes mestres. O que nos levou a recorrer a características geográficas, econômicas, foi a grande dificuldade de se encontrar material referente a música popular dos países, tendo que na maioria das vezes, recorrer a contra-capa de discos. E, como os programas eram de pesquisa, isso não nos bastava.

A partir das 16:00 horas, redigia releases, com notícias da UFSM, para serem distribuídos aos outros veículos de comunicação da cidade e para alguns de Porto Alegre.

Em agosto, no período em que realizei estágio, somente trabalhei à tarde, produzindo programas, textos e releases.

5.3 CONCLUSÃO

Seja Sendo a Rádio Universidade, um importante veículo de radio difusão educativo-cultural, com um potencial humano, muitas vezes pouco aproveitado, acredito que ela poderia apresentar um maior número de programações produzidos dentro da própria Rádio, sem se preocupar tanto em levar ao ar programas produzidos, muitas vezes em outros países. Isso poderia elevar a sua audiência, que é considerada muito pequena em relação a outras emissoras de rádio. É bem verdade que se a Rádio oferece uma boa discoteca não oferece nenhum material de pesquisa, para um assunto mais profundo.

Acredito que aproveitei muito o meu estágio na Rádio Universidade, pois tive a oportunidade de produzir programas educativos-culturais. Foi na produção desses programas que senti pela primeira vez, cerceada a minha criatividade, quando o programa "O Mundo da Música Popular", referente à Rússia não foi ao ar. Esse foi um ponto que considero negativo, com relação ao meu estágio.

A sugestão que deixo à Rádio Universidade, é que ela aproveite o máximo o potencial humano de que dispõe.

6. JORNALISMO GRÁFICO

6.1 INTRODUÇÃO

O jornal "A RAZÃO", foi fundado no dia 9 de outubro de 1934, por Clarimundo Flores, tendo sido ele o seu primeiro diretor. Os fundos para que fosse fundado o jornal, foram fornecidos por três fazendeiros da região, muito amigos de Clarimundo Flores.

A linha editorial do jornal, por muito tempo, seguiu na base da amizade.

No ano de 1943, o jornal "A RAZÃO", foi comprada por Assis Chateaubrind, passando a partir dessa época, a integrar a Cadeia dos Diários de Emissoras Associadas.

Até 1975, seu diretor Superintendente e Administrativo, foi Luizinho de Grande, passando depois a ser diretor, Vítor Moraes.

Até o ano de 1976, com algumas interrupções, o jornal foi feito totalmente em Santa Maria, com impressão convencional. A partir de dezembro de 1976, passou a ser impressa em off-set, no Diário de Notícias em Porto Alegre.

O jornal "A RAZÃO" é diário, matutino, com tamanho tablóide.

Atualmente, trabalham no jornal "A RAZÃO", sob a direção de Antônio Carlos Freitas Vale de Lemos, 45 funcionários, cumprindo as funções de redator, na composição, na montagem, na distribuição, na publicidade...

A distribuição do jornal é feita antes das 8 horas da manhã para os vários postos de vendas, para o interior de Santa Maria e para cidades vizinhas.

Como o jornal é impresso em Porto Alegre, é obrigado a fechar muito cedo - entre meio-dia e duas horas -, para ser levado de ônibus e algumas vezes em carro próprio da empresa.

O jornal "A RAZÃO" possui sede própria, que fica localizada à rua Serafim Valandro, nº 1284, em Santa Maria.

O que me levou a escolher o jornal "A RAZÃO", para cumprir estágio, foi pelo motivo deste já ser uma empresa jornalística

organizada, com funções e cargos definidos; por ser um jornal altamente conceituado na cidade, por suas informações precisas e conscientes. Um outro motivo, que me levou a decidir pela R' RAZÃO, foi que desde os primeiros contatos, senti que o ambiente de trabalho era muito bom, e isso, é muito importante para um maior rendimento, tanto do estagiário como dos próprios funcionários, em relação aos trabalhos produzidos.

6.2 DESENVOLVIMENTO

Comecei meu estágio no jornal "A RAZÃO", no dia 05 de setembro, terminando oficialmente dia 1º de outubro, mas permaneci ainda mais uma semana, na diagramação

Apesar de ter escolhido apenas 80 horas de estágio em jornal gráfico, porque para mim que trabalhava na Rádio Universidade, era mais conveniente cumprir aí o maior número de horas, confesso que sinto não ter dedicado mais horas ao jornal.

Dentro do jornal, escolhi cumprir a maior parte das horas, na redação, onde tive oportunidade, desde copidescar até realizar reportagens. Participei de entrevistas coletivas e exclusivas, chegando até a redação final da matéria.

Em matéria de reportagem, fiz uma em conjunto com outra esgiária, pois era um assunto muito amplo, então nos dividimos, visitávamos escolas diferentes, onde entrevistávamos diretoras, professores e Presidentes dos Círculos de Pais e Mestres. Foi aí, que também tive a oportunidade de atuar como fotógrafa.

No fechamento do jornal, participei várias vezes, chegando inclusive a trabalhar em domingo.

Quanto a diagramação, como salientei no início, participei apenas na última semana, mas esse pouco tempo aprendi o essencial para se diagramar um jornal, sem se recorrer a muitos cálculos.

6.3 CONCLUSÃO

Considero o meu trabalho realizado no jornal "A RAZÃO", muito bom. E como já disse no desenvolvimento, sinto não ter feito o maior número de horas, em jornal gráfico. Mas nestas horas - que considero muito pouco - confesso que aprendi muita coisa.

Apesar de ser um jornal, que enfrenta sérios problemas, como o do fechamento muito cedo, deixando às vezes de se preocupar com a atualidade da informação, da ausência de uma pauta diária, de seu reduzidíssimo corpo redacional, "A RAZÃO" é um jornal que tem seus leitores e que os informa conscientemente, sem fazer sensacionalismo.

Um outro detalhe muito importante que encontrei no jornal é o excelente ambiente de trabalho existente.

7. CONCLUSÃO

Apesar de ser o estágio curricular em dois veículos de Comunicação, obrigatório, pois sem ele não podemos concluir o Curso, acredito que ele é bastante válido, pois une o pouco de teoria que recebemos durante os quatro anos de Curso com a prática. Outra coisa muito importante, é a vivência que adquirimos, conhecendo-se o dia-a-dia, a realidade de uma empresa. O estágio nos permite um maior contato com o mercado de trabalho.

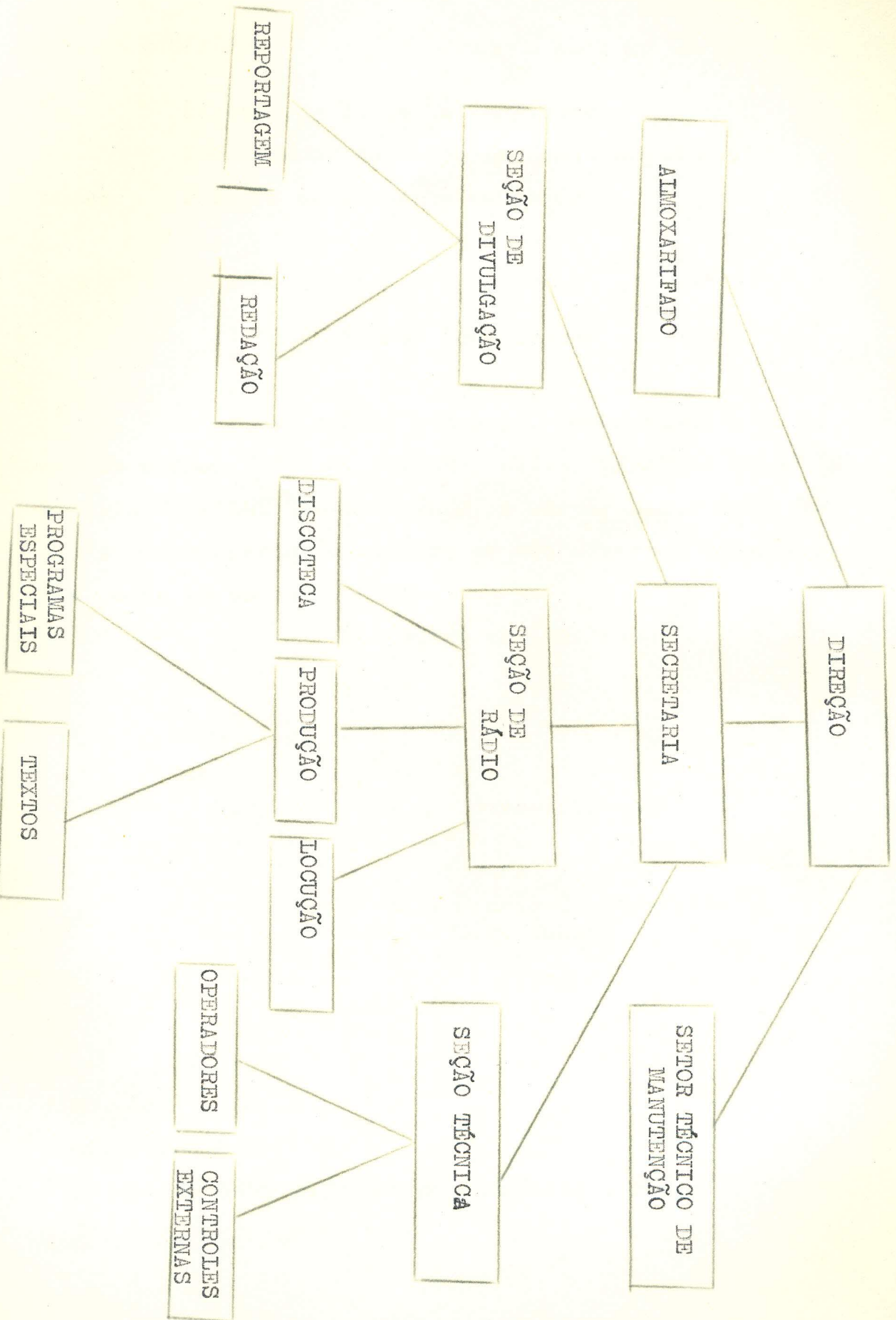
Um ponto negativo com relação ao estágio, é a falta de orientação por parte da Comissão de Estágio, que considero bastante falha.

88. BIBLIOGRAFIA

- Coleção "Os Titãs" - Volume II - Titãs da Música.
- Coleção "Música Universal".
- Revista Enciclopédia nº7 - novembro de 1967.
- Jornais e revistas.
- OLIVEIRA, Paulo Gomes - "Informação Jornalística"
- LUFT, Celso Pedro - "O Escrito Científico", Ed. Lima, Porto Alegre, 1974.

9. ANEXOS

ORGANOGRAMA DA RÁDIO UNIVERSIDADE





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Of. nº 208/77/D.

Santa Maria, RS, 04/JUL/1977.

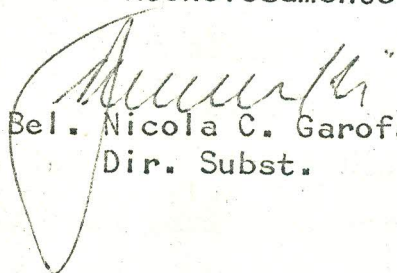
Do: Diretor da Rádio Universidade
Ao: Coordenador do Curso de Comunicação Social
Assunto: Estágio de alunas - comunica

Senhor Coordenador

Pelo presente, comunicamos a V. S. que as alunas TANIA G. SCOLARI, NEILA TEREZINHA BIANCHIN e DÁRIA CIDILANE LEMOS DE BRUM, à partir desta data, passam a cumprir estágio curricular nos diversos Departamentos desta emissora.

Sem outro motivo, somos

Atenciosamente


Bel. Nicola C. Garofallo
Dir. Subst.

Ilmo. Sr.

Prof. Antonio Abelin

M.D. Coordenador do Curso de Comunicação Social

NESTA UNIVERSIDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Of: 25.77-pm
.....

Santa Maria, 05.07.1977

Do: Coordenadora de Estágio do Dep. Comunicação Social

Ao: Diretor Substituto da Rádio Universidade

Assunto: apresentação estágio.

Senhor Diretor:


Vimos, por este intermédio, apresentar o
aluna DÁRIA CÍDILANE LEMOS DE BRUM, estagiária na área de
Jornalismo do Curso de Comunicação Social da
Universidade Federal de Santa Maria.

Em anexo, incluímos a ficha de avaliação e
o plano de estágio do aluno, para os quais solicitamos sua especial
atenção, uma vez que, através desses documentos, Vossa Senhoria po
derá acompanhar a evolução do aluno e seu esforço para alcançar as
metas a que se propôs.

Também é de nosso interesse saber se esta
organização possui normas especiais para estagiário, bem como quem
será o supervisor na Empresa e a data de início do estágio.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer
a colaboração que nos presta, bem como nos colocamos a disposição
do supervisor de estágio da Empresa para qualquer esclarecimento,
sempre que se fizer necessário.

Atenciosamente


Profª. Rhea Sylvia Gärtner
Coordenadora

Ilmo. Sr.

Bel. NICOLA C. GAROFALLO

DD. Diretor Substituto da Rádio Universidade

W/UNIVERSIDADE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO JORNALÍSTICO

NOME DO ALUNO: DÁRIA CIBILANE LEMOS DE BRUM
 EMPRESA: Rádio Universidad de Santa Maria
 ENDEREÇO: Floriano Peixoto, nº 1184
 PERÍODO DE ESTÁGIO: 04.07 a 12.08
 SETORES: Jornalismo
 SUPERVISOR NA EMPRESA: (nome): Bel Nicola Chiarelli Garofallo
 SUPERVISOR NA UFSM: (nome): Prof. Antonio Abelim
 TOTAL DE HORAS: 160 horas
 HORÁRIO: Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas
 REMUNERAÇÃO:

O Supervisor na Empresa deverá dar avaliação no final do estágio, conforme o desempenho do estagiário, devendo proceder da seguinte maneira:

Marcando com X um só quadro das alternativas correspondentes a cada item, numa escala de valores de SIM, COM FREQUÊNCIA, ÀS VEZES, NÃO.

	Sim	C/freq.	às vez.	não
1- Atingiu as metas previstas no plano de estágio	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2- Desempenhou corretamente suas tarefas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3- Foi pontual no desempenho de seus trabalhos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4- Redigiu com clareza, objetividade e imparcialidade as matérias informativas.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5- As matérias opinativas foram redigidas dentro da linha editorial da empresa jornalística.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6- Soube manejar os instrumentos técnicos de trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7- Houve criatividade no trabalho desenvolvido pelo estagiário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8- Integrou-se à equipe profissional	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9- Foi produtivo o trabalho do estagiário dentro da Empresa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10- Foi observado ao final do estágio evolução na redação jornalística	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

OBSERVAÇÕES: A acad. DÁRIA LEMOS tem desempenhado suas tarefas com eficiência, boa vontade e consciência profissional

Data: 26-OUT-77

RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO: Amuniz
 ORIENTADOR UFSM:

PLANO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

NOME DA EMPRESA: Rádio Universidade

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto Nº1184 Santa Maria

TELEFONE: 221-41-20

DIRETOR: A. Roberto Bisogno - Diretor da RU

NOME DO CONTATO: A. Roberto Bisogno

PROFISSIONAL DA ÁREA: Radiojornalismo

Nº DO REGISTRO: 3032 (MTPS)

PERÍODO DE ESTÁGIO: 160 horas

OPÇÃO DE ESTÁGIO: Jornalismo

NOME DO ESTAGIÁRIO: Dária Cidilane Lemos de Brum

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Dária Cidilane Lemos de Brum', is written at the bottom of the page.

JUSTIFICATIVA

A realização do presente estágio, é uma complementação dos estudos teóricos que foram dados em aulas, através de pesquisas, de leituras e de trabalhos, individuais ou em grupos.

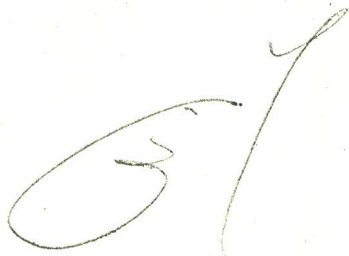
O estágio profissional em um veículo de Comunicação, é uma exigência do currículo, sem ele, o Curso não pode ser concluído. A Rádio Universidade, sendo um importante veículo de Comunicação da cidade, é também um mercado de trabalho, proporcionando possibilidades de realização e montagens de programas culturais, informativos, musicais populares, clássicos...

Handwritten signature or initials, possibly 'G. S.', written in dark ink.

OBJETIVOS

O estágio profissional objetiva:

- o entrosamento direto do aluno com o campo de trabalho que irá enfrentar depois de formado;
- uma visão maior daquele que será seu ambiente de trabalho, bem como, responsabilidades que terá de enfrentar no desempenho de suas atividades jornalísticas;
- a prática de tudo aquilo que aprendeu teoricamente e
- um conhecimento melhor do mercado de trabalho existente.



DESENVOLVIMENTO

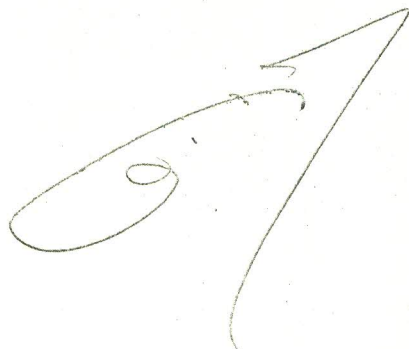
DATA DE INÍCIO: 04/07/77

DATA DO TÉRMINO: 1º/08/77

Nº TOTAL DE HORAS: 160

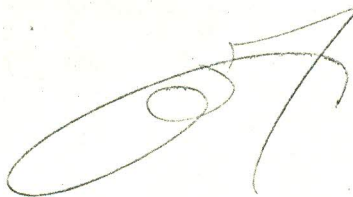
DENTRO DA RÁDIO UNIVERSIDADE, SERÃO FEITAS AS SEGUINTEs ATIVIDADES:

- Tomar conhecimento de todos os Departamentos e Setores da Rádio Universidade;
- Programação musical da Rádio, de acordo com horário, música popular, música erudita...
- Serviço de divulgação, textos informativos, culturais, releases
- Realização de programas culturais, elaboração de textos, escolha de músicas e montagem.
- Organizar fichários e arquivos.

A large, stylized handwritten signature in black ink, located at the bottom center of the page. The signature is fluid and cursive, with a prominent loop on the left side and a long, sweeping tail that extends downwards and to the right.


CONCLUSÃO

Além de todas essas atividades, também poderá ser realizado, um outro tipo de trabalho, caso haja oportunidade.



Roberto Bisogno

Antonio Abelin


Dária Cidilane Lemos de Brum

Diretor da RUnivers. Superv. de Estágio

Estagiária



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins, que a acadêmica do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria, DÁRIA CIDILANE LEMOS DE BRUM, cumpriu estágio na Rádio Universidade de Santa Maria, no período de 01^o JUL a 04 AGO de 1977, na área de produção de programas educativos, redação e elaboração de textos e notícias para a emissora. O trabalho em referência, foi desempenhado com espírito de colaboração, destacando-se os seguintes: " JAZZ - UM SOM UNIVERSAL ", " MOZART - UM GÊNIO MUSICAL ", " O MUNDO DA MÚSICA POPULAR ", " BACH: UM DOS GRANDES MESTRES DA MÚSICA ERUDITA ", " BEETHOVEN - UM EXEMPLO DE AMOR À ARTE ", " HAYDN - O INVENTOR DA HARMONIA INTEGRAL ", " LIZT - O IMORTALIZADOR DAS RAPSÓDIAS ", " BRAHMS - UM COMPOSITOR CÉLEBRE e SOLITÁRIO ".

Santa Maria 27 OUT 1977

RÁDIO UNIVERSIDADE
Universidade Federal de Santa Maria


.....
Dr. Roberto Bisogno
Diretor



1.º TABELIONATO

AUTENTICAÇÃO

Certifico, na forma da lei, que a presente cópia fotostática está igual ao original que me foi apresentado e conferido. Dou fé.
Em testemunho da verdade.
Santa Maria

31 OUT 1977

GILBERTO T. DO COUTO
ESCREVENTE AUTORIZADO

Assunto : Folclore
Origem : Rev. Rodovia
Data : 06/07/77
Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

No reisado, tema do folclore alagoano, se destacam as figuras do rei, do mestre, do contra-mestre, de Mateus e do Palhaço. O reisado é um auto popular próprio da época natalina e, aparece com destaque em cidades como: Maceió, Viçosa, Penedo, Capela, Palmeira dos Índios e em Atalaia.

CULTURAL

VÁLIDO ATÉ:

/

/19.....

VISTO:

[Handwritten signature]

Assunto : Barcos
Origem : Enc. Bloch
Data : 11/07/77
Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

No início, era apenas um tronco flutuante, e a travessia de um rio, foi talvez a sua primeira façanha. Da junção de vários troncos, por meio de cipós, se originou a jangada. Mais tarde, do tronco escavado a fogo nasceu a primitiva piroga, impulsionada por uma vara comprida. Depois surgiram o remo, a vela, a construção em pranchas e oleme. Hoje, há enormes navios e submarinos atômicos, representando o auge de uma história antiga, fascinante e perigosa.

CULTURAL

VÁLIDO ATÉ:

/

/19.....

VISTO:

[Handwritten signature]



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM

ZVH 205 am 10 kw-000khz

Assunto : Cultural

Origem : Rev. Rodovia

Data : 06/07/77

Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

O "guerreiro", é uma sequência de cantigas e danças que fazem parte do folclore alagoano, resultante da adaptação dos antigos reisados e caboclinhas. É dançado por um conjunto de bailarinos com trajes multicores, imitando o vestuário dos nobres da colônia. Este vestuário sofreu algumas alterações, de acordo com o gosto e os recursos locais, como a introdução da fita, contas de aljófar, diademas, coroas ou guarda-peitos.

CULTURAL

VÁLIDO ATÉ: / /19.....

VISTO: *[assinatura]*



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM

ZVH 205 am 10 kw-000khz

Assunto : Suíça

Origem : Rev. Enciclopédia

Data : 05/07/77

Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

Em épocas passadas, a Suíça era famosa pelos seus soldados, cuja a bravura e disciplina eram objeto de admiração de todos os príncipes, que solicitavam seus auxílios para realizarem suas campanhas militares. Encontramos vestígios dessa época no Vaticano, onde a guarda suíça, esta encarregada, desde os tempos medievais, de zelar pela guarda pessoal do Papa. Hoje, a Suíça vive da reafirmação de seu ideal de paz, de sua permanente neutralidade e das obras humanitárias.

CULTURAL

VÁLIDO ATÉ: / /19.....

VISTO: *[assinatura]*



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM
ZYH 205 am 10 kw-600khz

Assunto : Finlândia
Origem : Enc. Bloch
Data : 07/07/77
Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

A Finlândia, logo após à derrubada do czarismo pelos russos e de uma grande guerra cruenta, ela teve que lutar sempre pela sua liberdade. Comprimida entre a Suécia e a Rússia, ela integrou territorialmente esses dois países vivendo oprimida durante 700 anos. Livre, abandonou pouco a pouco a agricultura despontando como nação altamente industrializada.

CULTURAL

VALIDO ATÉ: / /19.....

VISTO: *[assinatura]*



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM
ZYH 205 am 10 kw-600khz

Assunto : Suíça
Origem : Rev. Enciclopédia
Data : 05/07/77
Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

A Suíça, com sua neutralidade perene e inabalável, oferece base segura para abrigar instituições e organismos internacionais e não-oficiais. Suas cidades tranquilas às margens de lagos, são frequentemente cenários de discussões e assinaturas de tratados, além disso, também a Organização Internacional da Cruz Vermelha, a Organização Internacional do Trabalho e a Organização Internacional da Saúde, têm aí, a sua sede.

CULTURAL

VALIDO ATÉ: / /19.....

VISTO: *[assinatura]*



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM
ZVH 205 am 10 kw 600 khz

Assunto : Brecheret

Origem : Alm. do C. do Povo

Data : 08/07/77

Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

Brecheret, foi um escultor paulista que exerceu marcante influência no movimento de renovação artística que caracterizou o Modernismo Brasileiro. No início, sofreu certa influência de Mestrovic, mais tarde, evolui para as simplificações de linhas e formas. Uma das suas obras mais conhecidas é o monumento às bandeiras, na capital paulista.

CULTURAL

VALIDO ATÉ: / /19.....

VISTO: *[assinatura]*



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM
ZVH 205 am 10 kw 600 khz

Assunto : Alexandria

Origem : Rev. Conhecer

Data : 19/07/77

Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

Alexandria, o maior porto do Egito, no litoral do Mediterrâneo, foi fundado por Alexandre, o Grande, no ano de 331 antes de Cristo. Alexandria se tornou um grande porto, sendo que seu farol, de mármore branco, é considerado uma das Sete Maravilhas do Mundo. Em seu auge, foi elevada a capital do Egito, famosa por suas culturas e atividades comerciais. Com seu declínio, o governo foi transferido para Constantinopla e mais tarde para o Cairo.

CULTURAL

VALIDO ATÉ: / /19.....

VISTO: *[assinatura]*



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM
ZYH 205 am 10 kw 600khz

Assunto : Ilhas Baleares

Origem : Rev. Conhecer

Data : 14/07/77

Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

O grupo de ilhas Baleares, é na verdade o topo da cadeia de montanhas andaluzas que se afasta do continente. Majorca e Minorca, habitadas desde épocas pré-históricas, foram, durante muitos anos base de piratas. Elas fizeram parte da Inglaterra e da França até o ano de 1802, quando foram cedidas à Espanha pelo tratado de Amiens, em troca de Gibraltar. A população dessas ilhas têm costumes, hábitos e línguas essencialmente espanholas.

CULTURAL

VALIDO ATÉ:

/

/19.....

VISTO:

[Handwritten signature]



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM
ZYH 205 am 10 kw 600khz

Assunto : Cigarro

Origem : Alm. do C. do Povo

Data : 14/07/77

Redator : dária de brum

texto p/ rádio nº.

Israel está começando a produzir um tipo especial de cigarros a base de alface, sem usar nicotina. Seu inventor, o Dr. Gregório Rubinstein, conseguiu neutralizar ao máximo o sabor da alface, usando uma quantidade mínima de fumo para dar "gosto" ao cigarro.

CULTURAL

VALIDO ATÉ:

/

/19.....

VISTO:

[Handwritten signature]

texto p/ rádio nº

Assunto: Convite
 Origem: Setor de divulgação
 Data: 15/07/77
 Redator: dária.

A Associação Brasileira de Enfermagem, Distrito de Santa Maria, está convidando todos os enfermeiros pertencentes a este distrito, para uma Assembléia Geral, a realizar-se no dia 19 de julho, terça-feira, às 19:30 horas, na sede da ABEN, avenida Presidente Vargas 2377. Nesta Assembléia serão tratados referentes ao vigésimo oitavo Congresso Brasileiro de Enfermagem. A Associação, ainda está convidando todos os enfermeiros para um jantar de Confraternização, a ser realizado no dia

INFORMATIVO VALIDO ATÉ: / /19.....

VISTO: *[assinatura]*texto p/ rádio nº

Assunto: Previdência Social
 Origem: Setor de Divulgação
 Data: 07/07/77
 Redator: dária de brum

Segundo informações da Previdência e Assistência Social, o INPS dispõe atualmente de 320 instituições para o atendimento aos excepcionais. A capacidade de atendimento é para vinte e oito mil menores.

INFORMATIVO VALIDO ATÉ: / /19.....

VISTO: *[assinatura]*

RÁDIO UNIVERSIDADE/ZYK -292

PROGRAMAÇÃO PARA SEGUNDA-FEIRA - 15/08/77

Ao Departamento de Polícia Federal - programadora - dária

10:00 - AMPLIMÚSICA AMBIENTAL

A-1 Theme from Midnight Cowboy - Montovani

B-3 Besame Mucho - Paul Mauriat

B-4 Il y a du Soleil Sur la France - Claude Ciari

.....

A-2 Adágio da Sonata ao Luar - Raymond Lefèvre

B-6 Sunrise, Sunset - Liberace

A-2 Lonely is the name - Bert Kaempfert

.....

A-2 Love theme from "the Godfather" - Billy Vaughn

B-1 San Francisco - Caravelli

B-4 Sous le Ciel de Paris - Franck Pourcel

.....

A-3 País Tropical - Ed Maciel

A-2 L'Ete Indien "África" - Paul Mauriat

B-4 Et Maintenant - Luiz Arcaraz

.....

A-2 Tema favorito do Bailado "Lago dos Cisnes" - Ray Conniff

A-5 Theme from Sunflower - Vicent Bell

B-4 Você não tá com nada - Milton Bananas

.....

B-6 She made me cry - Jean Lafontaine

B-2 Como vai Você - Orquestra Brasileira de Espetáculos

A-1 I love you - Frederico Montez

.....

11:00 - PREFIXO AMPLIMÚSICA

A-4 Blowin in the wind - Mantovani

B-2 Fernando - Paul Mauriat

B-1 Mamina - Claude Ciari

.....

B-1 Concerto para piano em si bemol menor - Roger Webb

A-2 Without love - Liberace

B-5 The sheik love - Bert Kaempfert

.....

B-6 Theme from Nocholas and Alexandre - Billy Vaughn

A-1 Aranjuez, Mon Amour - Caravelli

B-5 The last time I saw Paris - Franck Pourcel

.....

B-3 Good Morning Starshine - Ed Maciel

A-5 Minuetto - Paul Mauriat

B-6 Downtown - Luiz Arcaraz

.....

A-4 Theme Favorito da Sinfonia nº5 - Ray Conniff

B-1 Theme from Anne of the Thousand Days - Vicent Bell

B-6 Testamento - Milton Bananas

.....

B-1 Eres tu - Jean Lafontaine

B-4 Por Amor - Orquestra Brasileira de Espetáculos

B-1 Somebody loves you - Frederico Montez

12:00 - Pai Nosso

12:30 - Orquestras (Noticiário)

13:00 - Preferências Universitárias

RÁDIO UNIVERSIDADE - UFSM

Flávio de Mello
FLÁVIO DE MELLO
CH. SEÇÃO DE RÁDIO

RÁDIO UNIVERSIDADE/ZYK - 292

PROGRAMAÇÃO PARA QUINTA-FEIRA - DIA 04/08/77

ORQUESTRAS PELA UNIVERSIDADE - programadora: dária

12:00 HORAS

A-4 Naquela Mesa - Paul Mauriat

B-3 My Mistake - Jean Lafontaine

A-6 Monday Monday - Caravelli

B-1 Theme From Moulin Rouge - Magnus Strenghall e His Orchestre

A-3 A Cui Sert de Vivre Libre - Franck Pourcel

A-1 Mandy - Ray Conniff & Teicher

B-5 Release Me - Perci Faith e Orquestra

B-6 Too Young - Lawrence Welk

A-1 Rapsodie - Ferrante & Teicher

A-5 Viagem - Paul Mauriat

A-6 Como vai Você - Jean Lafontaine

A-3 Un Homme et Une Femme - Caravelli

A-3 Unchained Melody - Magnus Stranghall e Orquestra

B-3 Fernando - Franck Pourcel

B-1 Seasons In The Sun + Ray Conniff

B-3 Just Loving You - Paul Caillard e Orquestra

B-3 Young Love - Lawrence Welk

B-3 The Love Theme from "The Missouri Breaks" - Ferrante & Teicher

RÁDIO UNIVERSIDADE - UFSM

Flávio de Mello

FLÁVIO DE MELLO

CH. SEÇÃO DE RÁDIO

RÁDIO UNIVERSIDADE/ZYK - 292
PROGRAMA PREFERÊNCIAS UNIVERSITÁRIA
PROGRAMAÇÃO PARA SEXTA-FEIRA - 12/08/77

13:30 HORAS - PREFERÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

A-1 Cuca Fresca - Baiano e Amaralina - para Milton do Direito

B-5 Meu Caro Amigo - Chico Buarque - para Oto da FIC

A-1 Why should I pay - Gloria Gayner - para Suzi do Frances

.....

B-2 Elevador - Almôndegas - para Clainton da Agronomia

A-1 Sugagar baby love - The Rubettes - para Íris da FIC

A-1 Consumatun est - Cesar Costa Filho - para Vilmar da Medicina

.....

B-2 Per amore - Cláudia e Marcelo - para José Carlos da Odonto

B-1 Somos todos iguais nesta noite - Ivan Lins - para Miguel da Odonto

A-2 One for the vine - Genesis - para Ione da Medicina

.....

B-2 Nice and slow - Banda de Jesse Queen - para Daniel do Colegial

A-6 Pois é prá que - MPB-4 - para Ivo do Direito

A-4 All by myself - Eric Carmem - para Dagoberto da Economia

.....

A-2 Guria - Novos Baianos - para Andiará do Colegial

B-4 Conversa Fiada - Ruy Maurity - para Elenara da História

A-2 A Friend of mine - Gilbert O'Sullivan - para Clóvis da Economia

.....

A-4 A morte da morte-Matuskela - para Marlene da Administração

A-2 Dr. Love - Tina Charles - para Ivonete do Direito

A-1 Don't let me cry - Marck Davis - para Mário do Colegial

14:30 - AMPLIMÚSICA AMBIENTAL

RÁDIO UNIVERSIDADE - UFSM

Flávio de Mello
FLÁVIO DE MELLO
CH. SEÇÃO DE RÁDIO

RÁDIO UNIVERSIDADE/ZYK - 292
PROGRAMAÇÃO PARA SEXTA-FEIRA - 12/08/77

Ao Departamento de Polícia Federal - programador: ddária

16:00 - AMPLIMÚSICA AMBIENTAL

B-3 My Mistake - Jean Lafontaine

A-2 Segura Este Samba - Milton Banana

A-3 Deixe que eu vá - Lafayette

.....

A-2 Time in Bottle - Roger Willians

B-1 Theme from Moulin Rouge - Magnus Strenghall

A-2 Emmanuelle - Pino Calvi

.....

A-4 You, I Adore - Love Unlimited Orchestre

B-3 Desormais - Caravelli

A-2 Na baixa do Sapateiro - Portinho e sua Orquestra

.....

B-6 Grand Film - Paul Mauriat

B-6 Too Young - Percy Faith

B-4 Peg O' My Heart - Ray Conniff e Billy Butterfield

.....

B-3 Adagio de La Sonata au clair de Lunel - Raimond Lefèvre

A-1 Mozart - Nº 40 - The London Festival Orchester

B-4 Les Gondoles à Venise - Caravelli

.....

B-5 Abraham, Martin and John - Ray Conniff

A-3 Love Me, Please Love Me - Paul Mauriat

B-4 The Ballad of the Green Berets - Ray Anthony

17:00 - PREFIXO AMPL. AMBIENTAL

A-2 Harmony - Jean Lafontaine

A-1 Samba do Perdão - Milton Banana

A-4 The Summer Knows - Lafayette

.....

A-4 Solaco - Roger Willians

A-3 Unchained Melody - Magnus Strenghal

A-6 Soleado - Pino Calvi

.....

B-4 I'M Falling In Love With You - Love Unlimited Orchester

B-2 Chitty Chitty Bang Bang - Caravelli

B-1 No Tabuleiro da Baiana - Portinho e sua Orquestra

.....

B-2 Ça Va Pas Changer Le Monde - Paul Mauriat

B-2 Love Theme From "The Godfather" - Percy Fauth

B-6 I See Your Face Before Me - Ray Conniff e Billy Butterfield

.....

B-4 Adágio Du Concerto en Dó Maior - Raymond Lefèvre

A-3 Serenate - The London Festival Orchester

B-5 Nous irons à Verone - Caravelli

.....

B-2 Hey Jude - Ray Conniff

A-6 Gantanamera - Paul Mauriat

A-6 Merci, Cherie - Ray Anthony

16:00 - SELEÇÃO NOSSA

19:00 - A VOZ DO BRASIL

20:00 - MINERVA

RÁDIO UNIVERSIDADE - UFSM

Flávio de Mello

FLÁVIO DE MELLO

CH. SEÇÃO DE RÁDIO

RÁDIO UNIVERSIDADE/ZYK - 292
PROGRAMAÇÃO PARA SEXTA-FEIRA - 12/08/77

Ao Departamento de Polícia Federal - programadora: dária

21:30 - AMPLIMÚSICA 292

A-4 Queixas - Maria Creuza
B-2 Morning - Junior
A-1 Se não for amor - Benito di Paula

.....

A-1 De Silêncio em Silêncio - Cesar Costa Filho
B-4 Bridge Over Trouble Water - Shirley Bassey
A-2 Meu Mar - Cláudia

.....

A-6 Eu Cheguei Lá - MPB-4
A-1 For Once In My Life - A. Smith
B-1 Pela Luz dos teus Olhos - Miucha e Tom Jobim - LP Dona Xepa - Volta

22:00 - PREFIXO AMPL. 292

A-4 Minha História - Chico Buarque
B-4 Sing - Johnny Mathis
B-7 Chorei - Márcia

.....

A-5 Ao amigo Tom - Marcos Valle
A-1 The Way of Love - Chér
B-1 Summertime - Rosinha de Valença

.....

A-5 As Rosas não Falam - Beth Carvalho
B-1 Feelings - Morris Albert
A-2 Volta pro Morro - Martinho da Vila

.....

A-2 Besame Mucho - Ray Conniff
A-3 Prá que recordar o que chorei - Dafé LP Dona Xepa
A-3 Hada Será como antes - Elis Regina

.....

B-2 Nada de Novo - Paulinho da Viola
A-1 Sylvia - Stevie Wonder
A-1 Maitá - Dóris Monteiro

.....

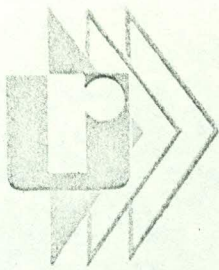
B-1 Que Maravilha - Osmar Milito
B-1 Coincidencia - Silvia Maria
B-3 Solitaire - Ray Conniff

23:00 - PREFIXO

23:03 - NOSTALGIA (Jair Wilson)

RÁDIO UNIVERSIDADE - UFSM

Flávio de Mello
FLÁVIO DE MELLO
CH. SEÇÃO DE RÁDIO



NOTICIÁRIO — UFSM

Serviço de divulgação
Rádio Universidade
Fone — 21-41-20

Data	Destino
14 03 77	

1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

CONCURSO PÚBLICO NA UNIVERSIDADE:

MAIS DE MIL CANDIDATOS INSCRITOS

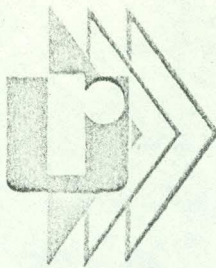
A Universidade Federal de Santa Maria encerrou /
 dia 29 último, as inscrições para o concurso público que /
 realizará brevemente, abrangendo diversas categorias funcio- /
 nais. O Departamento de Pessoal da UFSM registrou preci- /
 samente 1 099 inscrições para as 60 vagas existentes. //
 Assim, as sete vagas existentes na categoria de Artífice /
 de Eletricidade e Comunicações, serão disputadas por trin- /
 ta e seis candidatos; cento e setenta e cinco candidatos /
 estão inscritos para Auxiliar Operacional em Assuntos Cul- /
 turais na área de Museu e, trinta e nove na área de Opera- /
 dor de Estúdio, cada uma dessas áreas com duas vagas. Na /
 categoria funcional, Agente Operacional de Telecomunica- /
 ções do MEC, vinte inscritos, cinco vagas. Para Datilógra- /
 fo, inscreveram-se 512 candidatos para 15 vagas existentes; /
 Artífice de Artes Plásticas: na especialidade de Impressão, /
 19 inscritos, duas vagas - na especialidade de Foto-Mecâni- /
 ca e Gravação, 10 inscritos, três vagas e na especialidade /
 de Acabamento, Encadernação, Douração e Restauração, qua- /
 renta inscritos para, também duas vagas; Por último, a ca- /
 tegoria de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos, recu- /
 bou duzentos e vinte e cinco inscritos para dezoito vagas.

.....

3

6

9



NOTICIÁRIO — UFSC

Serviço de divulgação
Rádio Universidade
Fone — 21-41-20

Data	Destino
12/08/71	TEXTOS

1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

FORTINARI E ERICO VERISSIMO NA SALA DE EXPOSIÇÕES DA UFSC

A UFSC já tem definido até o fim do ano, o calendário para a sua Sala de Exposições. Durante a semana passada os professores Léo Guarnicini e Glícia Decler, do Conselho Superior Artístico da UFSC, fizeram diversos contatos em Porto Alegre, para acertar as promoções.

Destes contatos ficou definido, ainda para este mês, do dia 19 a 5 de setembro, a exposição do acervo da Galeria Oficina de Arte, de propriedade do jornalista e crítico Luís Carlos Lisboa.

O acervo é composto de 50 obras de 30 artistas entre os quais Di Cavalcanti, Fortinari, Tharion, Malogoli e Waingtner. Este acervo é um dos mais importantes do Estado.

De 10 a 17 de setembro a Sala terá em exposição, entre outros, os primeiros exemplares completos dos jornais pioneiros em circulação no Estado, numa mostra que conta a nossa História, em seus 150 anos de existência. O acervo deve sua vinda, ao apoio da Professora Lígia Ericot, diretora do Museu de Comunicações Hipólito José da Costa, da SBC gaúcha.

Para Outubro, durante a Semana da História, a Sala está expondo simultaneamente, os acervos dos Xruzes e Júlio de Castilhos e Pinavini, em peças que contam a História do Rio Grande do Sul, em todas as suas etapas e momentos de seus vultos.

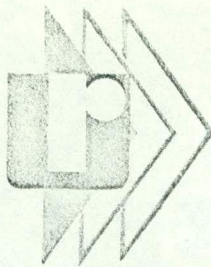
Handwritten signature and notes

3

6

9

12



NOTICIÁRIO — UFSM

Serviço de divulgação
Rádio Universidade
Fone — 21-41-20

Data	Destino
02 08 77	
/ /	
	2

1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

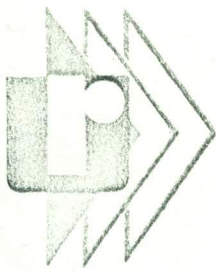
VERÍSSIMO

Para novembro, a sala vai expor 100 painéis foto-
gráficos que contam a História e a vida do escritor Erico/
Veríssimo. O acervo também pertence ao Museu Hipólito da /
Costa, da Secretaria de Educação e Cultura.

Em data a ser ainda marcada, os professores do//
Centro de Artes da UFSM, deverão expor trabalhos de divers-
sas tendências artísticas, em mostra coletiva.

.....

3
6
9
12



Data	Destino
/ /	

1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

PÓS-GRADUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL NA AMÉRICA LATINA

1 O Prof. Enio Tenini, Coordenador do Curso de //
 2 Pós-Graduação em Educação Agrícola e Extensão Rural da //
 3 UFSM, foi convidado a participar de um seminário onde se-
 4 rão debatidos pontos ligados ao Programa de Pós-Graduação
 5 e Desenvolvimento Rural na América Latina.

6 O Convite partiu da Universidade Nacional Expe- 3
 7 rimental da Venezuela e da Fundação Alemã para o desenvol-
 8 vimento Internacional.

9 O Seminário se realizará na Sede Central da Uni-
 10 versidade da Venezuela, na cidade de Barina, entre 16 a //
 11 27 de outubro do corrente ano.

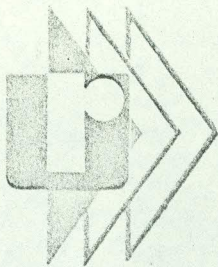
.....

OBJETIVOS E DIRETRIZES DA ARQUIVOLOGIA

14 Numa promoção do Curso de Arquivologia, virá à
 15 Santa Maria nos próximos dias para proferir palestra, a //
 16 Arquivista Astrea de Moraes e Castro, chefe do Setor de //
 17 Arquivo e Documentação da Câmara dos Deputados de Brasília
 18 e.

19 O tema a ser desenvolvido será: "Objetivos e 9
 20 Diretrizes do Arquivo nos Países Desenvolvidos e em Desem-
 21 volvimento".

.....



NOTICIÁRIO — UFSM

Serviço de divulgação
Rádio Universidade
Fone — 21-41-20

Data	Destino
/ /	

1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

UNIVERSIDADE ABRE 23 VAGAS PARA ALUNOS MONITORES

Estão abertas na Universidade Federal de Santa Maria, as inscrições para preenchimento de vagas em diversas áreas de ensino no setor de Monitorias.

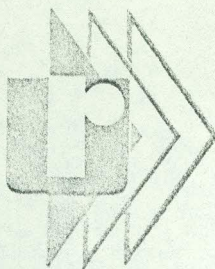
Os alunos poderão inscrever-se até o dia 10 do corrente mês, na sala 403 do prédio da Reitoria, Cidade Universitária, das 08:30 às 11:30 e das 14:30 às 17:30 horas. Deven observar igualmente, as normas estabelecidas no edital da COPERT/UFSM, que são as seguintes: a Monitoria destina-se apenas a alunos que já tenham cursado, no mínimo, a primeira série ou semestre equivalente; no ato de inscrição o candidato deverá apresentar comprovante fornecido pelo Departamento de Assuntos Estudantis e Registros Gerais, de ter obtido média igual ou superior a oito na disciplina pretendida; a condição de ter sido repetente na disciplina incapacitiliza o candidato da função de Monitor; se o número de candidatos for superior ao de vagas oferecidas na disciplina, será realizado, sob orientação do Departamento e controle da COPERT, um exame de seleção; o aluno monitor estará sujeito à prestação efetiva de 12 horas semanais de trabalho, não podendo estas coincidirem com o horário de aula a que estiver sujeito; não haverá vínculo empregatício do aluno Monitor com a Universidade Federal de Santa

3

6

9

12



NOTICIÁRIO — UFSM

Serviço de divulgação
Rádio Universidade
Fone — 21-41-20.

Data	Destino
2 / 10 / 77	

1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

-- 2 --

Maria, sendo que ao mesmo será atribuída uma bolsa especial de R\$ 700,00 (setecentos cruzeiros) mensal, válida até 31 de Dezembro do corrente ano.

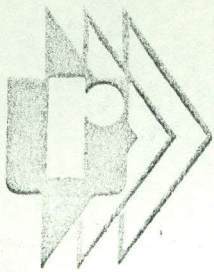
AS VAGAS

No Centro de Estudos Básicos, existem seis vagas, uma em cada um dos seguintes departamentos: Fisiologia, Morfologia, Letras e Patologia. No Centro de Tecnologia, quatro vagas para monitores, uma no Departamento de Engenharia Civil, duas no Departamento de Engenharia Elétrica e uma vaga no Departamento de Expressão Gráfica. O Departamento de Economia e Finanças do Centro de Ciências Jurídicas, dispõe de uma vaga. No Departamento de Medicina do Centro de Ciências Biomédicas, existem quatro vagas e no Departamento de Cirurgia deste mesmo centro universitário, três vagas. No Centro de Ciências rurais, duas vagas no Departamento de Engenharia Agrícola e Florestal, duas vagas e uma vaga no Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, uma vaga. O Centro de Educação Física, oferece duas vagas para alunos monitores no Departamento de Educação Física.

3

6

9



NOTICIARIO — UFSM

Serviço de divulgação
Rádio Universidade
Fone — 21-41-20

Data	Destino
/ /	04/05/77

123456789 ° 123456789 ° 123456789 ° 123456789 ° 123456789 ° 123456789 °

*Visão
Ampla*

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25

REITOR EM PONTO ALEGRE PARA TRATAR SOBRE A Xª EXPOSIÇÃO FEIRA

O Reitor da UFSM, Professor Heílios Bernardi, segue para Porto Alegre para manter contato na Secretaria da Agricultura do Estado. Junto ao Secretário Getúlio Marcantonio o Reitor deverá gestionar no sentido de que seja confirmada a realização da Xª Exposição Feira Agropecuária de Santa Maria, conforme o convênio existente entre a Associação Rural e a Universidade. O Reitor solicitará ao Secretário Marcantonio que a Xª Exposição Feira Agropecuária de Santa Maria seja realizada entre 26 e 29 de setembro próximo.

.....

UFSM CONTRATA PROFESSOR PARA O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

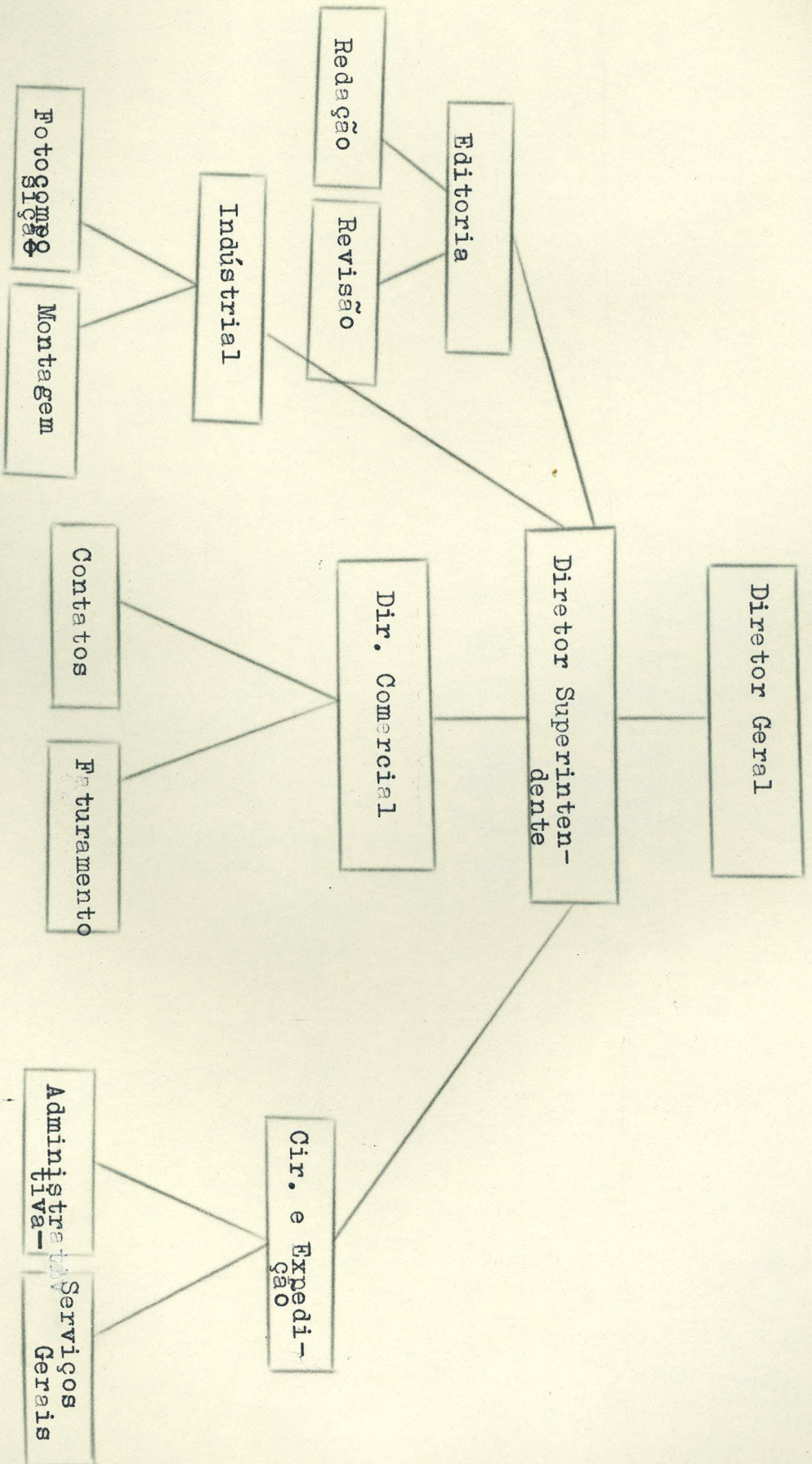
Para ministrar aulas no Departamento de Educação Física da Universidade, deverá chegar neste fim-de-semana o Professor Marques Pereira, docente contratado pela UFSM e que deverá ficar vinculado ao Centro de Educação Física. O Professor Marques Pereira é Doutor em Educação Física na Bélgica e deverá ser aproveitado também, no futuro Mestrado que será implantado no referido centro de formação universitária.

.....

3

6

9



ILMA SRA

PROFª RHÉA SYLVIA GARTNER

DD. COORDENADORA DE ESTÁGIO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

NESTA CIDADE

Sra. Coordenadora,

Por intermédio desta, informamos de nossa satisfação em aceitar a acadêmica Dária Cidilane Lemos de Brum, como estagiária nesta Empresa Jornalística a partir do dia 5 deste mês.

Atenciosamente,



Priscila Barreto de Lemos

Editora Chefe

Santa Maria, 05 de setembro de 1.977

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Of. 058.77-0m

Santa Maria, 26.08.1977

Do: Coordenadora de Estágio do Dep. Comunicação Social

Ao: Sr. Diretor do Jornal A Razão.

Assunto: apresentação estágio.

Senhor Diretor:


Vimos, por este intermédio, apresentar o aluno DÁRIA CIDILANE LEMOS DE BRUM, estagiária na área de Jornalismo do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria.

Em anexo, incluímos a ficha de avaliação e o plano de estágio do aluno, para os quais solicitamos sua especial atenção, uma vez que, através desses documentos, Vossa Senhoria poderá acompanhar a evolução do aluno e seu esforço para alcançar as metas a que se propos.

Também é de nosso interesse saber se esta organização possui normas especiais para estagiário, bem como quem será o supervisor na Empresa e a data de início do estágio.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a colaboração que nos presta, bem como nos colocamos a disposição do supervisor de estágio da Empresa para qualquer esclarecimento, sempre que se fizer necessário.

Atenciosamente


Profª. Rhea Sylvia Gärtner
Coordenadora

Ilmo. Sr.

Diretor do Jornal A Razão

N/CIDADE

MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COJEA-DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ESTÁGIO PROFISSIONAL

NOME DA EMPRESA: Empresa "A Razão" Ltda

ENDEREÇO: Serafim Valandro, 1284 CIDADES: Santa Maria

TELEFONE: 221-2264 e 221-2237 ESTADO: Rio Grande do Sul

NOME DO DIRETOR: Antonio Carlos Freitas Vale de Lemos

NOME DO CONTATO P/ESTÁGIO: Priscila Barreto de Lemos

PROFISSIONAL DA ÁREA (Jorn.P.P. ou R.P.): Jornalismo

REGISTRO Nº (profissional supervisor): _____

TIPO DE EMPRESA: Jornalística

NOME DO ALUNO: Dária Cidilane Lemos de Brum

PERÍODO DE ESTÁGIO: 05/09 a 30/09/77

OPÇÃO DE ESTÁGIO: Jornalismo

OPÇÃO: Jornalismo (x) R.P.() P.P.()

CONTATOS DO ORIENTADOR COM A EMPRESA: _____

AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR DA UPSM:

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO JORNALÍSTICO

NOME DO ALUNO: Dária Cidilane Lemos de Brum
EMPRESA: "A RAZÃO" Ltda
ENDEREÇO: Serafim Valandro, 1284
PERÍODO DE ESTÁGIO: de 05/09 a 30/09/77
SETORES: Redação, reportagem, diagramação, fotografia
SUPERVISOR NA EMPRESA: (nome): Priscila Barreto de Lemos
SUPERVISOR NA UFSM: (nome): Jorge Catastegnaro
TOTAL DE HORAS: 80
HORÁRIO: das 13 às 18h30min
REMUNERAÇÃO:

O Supervisor na Empresa deverá dar avaliação no final do estágio, conforme o desempenho do estagiário, devendo proceder da seguinte maneira:

Marcando com X um só quadro das alternativas correspondentes a cada ítem, numa escala de valores do SIM, COM FREQUÊNCIA, ÀS VEZES, NÃO.

	Sim	C/freq.	às vez.	não
1- Atingiu as metas previstas no plano de estágio	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2- Desempenhou corretamente suas tarefas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3- Foi pontual no desempenho de seus trabalhos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4- Redigiu com clareza, objetividade e imparcialidade as matérias informativas.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5- As matérias opinativas foram redigidas dentro da linha editorial da empresa jornalística	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6- Soube manejar os instrumentos técnicos de trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7- Houve criatividade no trabalho desenvolvido pelo estagiário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8- Integrou-se à equipe profissional	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9- Foi produtivo o trabalho do estagiário dentro da Empresa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10- Foi observado ao final do estágio evolução na redação jornalística	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

OBSERVAÇÕES: Acadêmicas como Dária são as maiores responsáveis pela valorização do Curso de Comunicação Social da UFSM

Ltda Santa Maria, 01 de outubro de 1977

RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO:
ORIENTADOR UFSM:

PLANO DE ESTÁGIO

1. Dados Pessoais:

Nome: Dária Cidilane Lemos de Brum

Período de Estágio: a partir de 05/09 até 30/09

Opção: Jornalismo

Empresa: Jornal "A Razão" - Serafim Valandro, 1284 - Santa Maria - RS.

Contato para Estágio: Priscila de Lemos - Editora

2. Justificativa:

Para fins curriculares, é obrigatório que se faça dois períodos de estágios. Como dois terços já foram feitos em Rádio, o restante será feito em jornalismo gráfico.

3. Objetivo:

Por em prática os conhecimentos adquiridos durante os sete semestres do Curso, visando um maior aperfeiçoamento e uma maior integração com o mercado de trabalho da empresa.

4. Desenvolvimento:

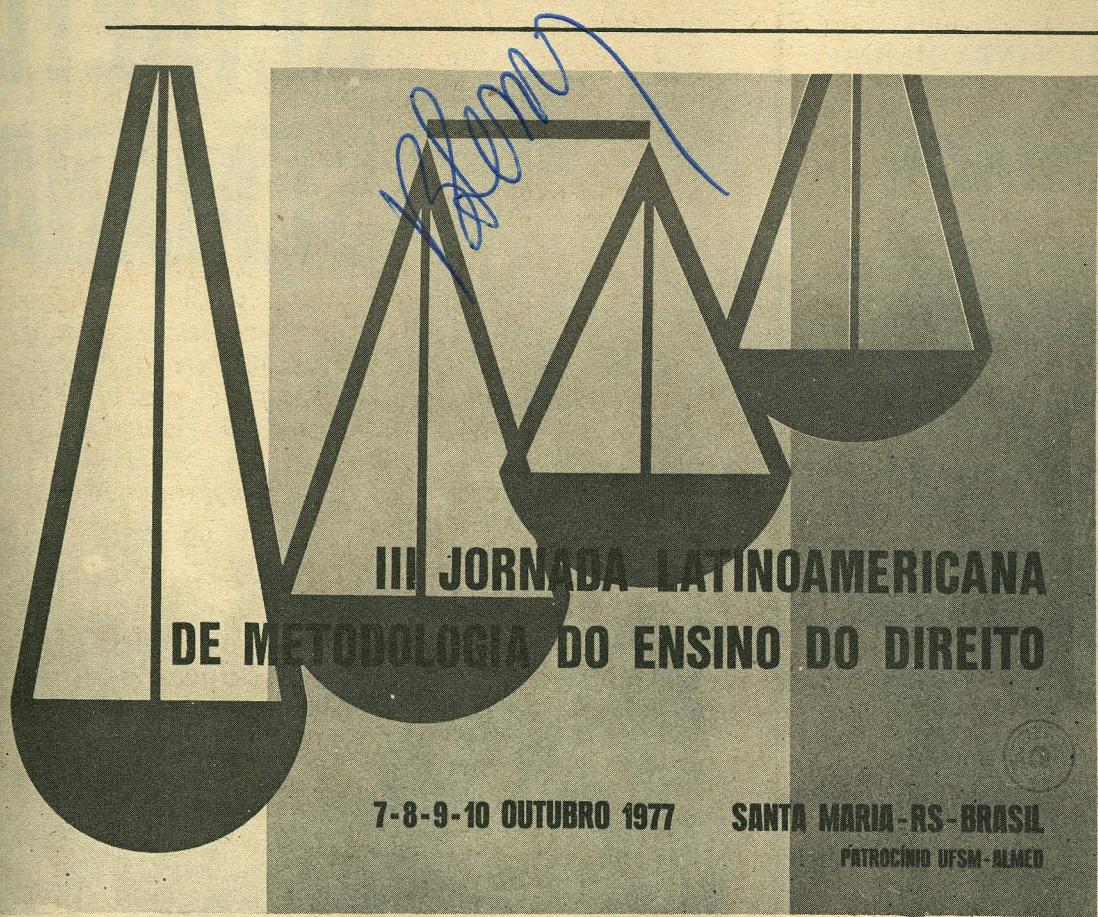
Durante um período de 80 horas, será desenvolvido um trabalho de:

- reportagem e redação;
- diagramação;
- participação na pauta;
- Composição;
- participação no fechamento do jornal e
- montagem.

Todas estas atividades serão desenvolvidas na parte da tarde, a partir das 13h e 30m, de segunda-feira à sexta.

Priscila de Lemos Priscila de Lemos Jorge Castagnaro Dária Cidilane Lemos de Brum
Editora Supervisor de Estágio Estagiária

LATINO AMERICANA DE ENSINO DO DIREITO



III JORNADA LATINOAMERICANA DE METODOLOGIA DO ENSINO DO DIREITO

7-8-9-10 OUTUBRO 1977 SANTA MARIA-RS-BRASIL PATROCINIO UFSM-ALMED

Numa promoção da UFSM, através do Curso de Direito e ADMED, - Associação Latino Americana de Metodologia do Ensino do Direito, estará desenvolvendo em Santa Maria de 7 a 10 de outubro, a «III Jornada Latino Americana de Metodologia do Ensino do Direito». Estarão participando dessa Jornada, professores e alunos de todo o Brasil e da América Latina, sendo que já confirmaram a participação, representantes do México, Argentina, Uruguai, Peru, Equador e Paraguai.

A Jornada está sendo presidida pelo Coordenador e Chefe do Departamento do Curso de Direito, Prof. José Augusto Brihante Ustra, tendo como Vice-presidente, Dr. Leoberal Viana de Negreiros, como Secretário-Geral o Prof. Luiz Fernando Caminha dos Santos, como

Tesoureira a Prof^a. Elony Martins e como Secretário-Executivo o Acadêmico Antônio Carlos Machado.

CURSOS

Dentro da Jornada, serão desenvolvidos 4 Cursos diferentes, todos ao nível dos alunos. Os Cursos funcionarão sempre pela manhã, na própria Faculdade de Direito. Pela tarde, serão organizados painéis e Comissões de trabalhos.

Os temas dos Cursos a serem desenvolvidos serão: «Técnicas Dinâmicas para grandes grupos», ministrado pela Prof^a Rose Maria Cardoso da Cunha, da UFSM, que possui o Curso de Mestrado pela Universidade de São Paulo; «Relações entre a Filosofia e a Dogmática Jurídica», que terá como ministrador o Prof. José Ver-

nengo, da Universidade Autônoma do México; «Pesquisa na Área Jurídica», ministrado por um grupo de professores da UFSM e «Objetivos e Conteúdos possíveis para Metodologia do Ensino do Direito», que será ministrado pelo Prof. Luiz Alberto Warat, Professor visitante da UFSM e Dr. em Direi-

to pela Universidade de Buenos Aires.

O tema do painel a ser apresentado na tarde do dia 8, será «Novos Objetivos para o ensino Jurídico na América Latina», que terá a participação de professores de todas a América Latina. No dia 9, pela tarde, serão organizadas Comissões de Trabalhos, com a finalidade de analisar e tirar conclusões sobre o painel apresentado no dia anterior. No dia 10, também pela tarde, haverá a apresentação do Relatório Final. Todos estes trabalhos estarão sendo desenvolvidos no Clube Comercial.

Além dos Cursos e painéis, todas às noites, haverá uma intensa programação social, sendo que nos dias 8 e 10, haverá Rodas de Samba, com a participação especial dos alunos. No dia 9, haverá um «jantar Dançante» no Clube Comercial.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a III Jornada, encontram-se abertas e poderão ser feitas na Secretaria do Curso de Direito, nas segundas e terças-feiras, a partir das 14h e nas quartas-feiras, pela manhã e pela tarde. O

preço d para os 75,00, p professor ALMED não sóc 750,00. ções do até o dia estarão cios na A

As gar-se-ã tubo, vando-s o grand cipantes sexta-fe tudante par da J zer sua i cedência rá evita pessoas ticipar e tros lug entrega particip

Dur será lanç uma ed brasileir todologia za Del revista, de jurist trangeir

«CRISE DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA», UM DOS TEMAS DA IV SEMANA DO ADMINISTRADOR

Com o objetivo de atualizar os conhecimentos em áreas Especializadas da Administração, motivar professores, alunos e ex-alunos para uma reflexão sobre a Ciências da Administração, procurando novas soluções para o desenvolvimento nacional e, principalmente, comemorar os dez anos de funcionamento do Curso de Administração da UFSM, estará se desenvolvendo de 9 a 16 de setembro, a «IV Semana do Administrador».

Estarão patrocinando a Semana do Administrador, o Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas, a Coordenação e o Departamento do Curso de Administração, Representantes dos alunos do Curso e a Associação Brasileira de Técnicos e Administração - Seção local.

A Semana do Administrador estará subordinado ao tema Central «Desenvolvimento de Recursos Humanos», possibilitando uma revisão nos objetivos do Curso e proporcionando debates sobre problemas da profissão e do mercado de trabalho.

O programa da IV Semana do Administrador está assim constituído:

Hoje «Dia do administrador», às 18h, haverá missa de Ação de Graças na Catedral Diocesana, às 19h, homenagem pelas autoridades de Santa Maria, pelo presidente do IDERGS - Instituto de Desenvolvimento Empresarial do Rio Grande do Sul, Dr. Carlos Mendes Ribeiro e Dr. Alberto Carlos Klumb, Diretor do B.N.H., com a presença da B anda da EsFAS.

No dia 10, o Dr. Alberto Carlos Klumb Diretor do B.N.H., estará proferindo palestra sobre «Importância dos Recursos Humanos para o desenvolvimento Urbano e o Saneamento», na Sociedade União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul - SUCV.

A tarde, às 14h, «Painel com os Ex-Alunos», sob a Coordenação do Prof. Vítor Francisco Schuch Jr também na SUCV. À noite, jantar comemorativo aos 10 anos do Curso.

No dia 11, às 14h, no Estádio da Guarnição da Brigada Militar, Torneio de Futebol de Campo. No dia 12, às 10h, na

União dos Funcionários Municipais - UFM, palestra sobre «A Crise da Universidade Brasileira», pelo Prof. Máximo José Trevisan, Mestre em Administração, pela Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. As 20h, também na UFM, o Prof.

Genaro Graffunder Krebs, do Curso de Tecnologia em Cooperativismo da UFSM, estará falando sobre «O Papel do Administrador na Empresa Cooperativista».

No dia 13, às 10h, na UFM, a Prof^a. Ester Wayne Nogueira Mestre em Administração pela

Fundação Getúlio Vargas - RJ estará falando sobre «Estudos dos Estilos Gerenciais em Pequena e Média Empresas», e o Prof. Élio Sérgio Denardin, Mestre em Filosofia pela UFSM,

falará sobre «Metodologia da Tese de Mestrados». As 20h, palestra sobre «Poder na Administração», pelo Dr. Roberto Costa Fachin, Mestre em Administração Pública pela University of Southern California, Los Angeles, EUA e Doutor e Livre-Docente em Política e Administração da UFRGS. No dia 14, às 10h, na

UFM, palestra sobre «Administração Escolar no Brasil», pelo Prof. Vítor Francisco Schuch, Mestre em Educação, Doutor e Livre-Docente em Administração Escolar pela UFSM. As 20h, «A Comunicação na Empresa Moderna», pela Prof^a. Adair Caetano Peruzzolo, Mestrado em Sistemas de Comunicação e Significação pela Escola de Comunicação da UFRJ, Pós-Graduação em Sociologia pela IESPE - PUC, Porto Alegre.

No dia 15, às 10h,

«Egressos do Curso de Administração da UFSM e o Mercado de Trabalho», pelo Prof. Vítor Francisco Schuch Jr., Mestre em Administração pela UFRGS.

As 20h, na UFM, «Novas Ideias Sobre o Ensino da Administração», pelo Prof. Ítalo Danilo Coutinho Fraquelli, Mestre em Administração Pública pela Maxwell Graduate School of Citizenship and Public Affairs,

Syracuse, New York, USA. No dia 16, às 10h, na UFM, o Prof. Eduardo Perceverano Peres Nogueira, Doutor e Livre-Docente em Administração pela UFSM,

falará sobre «Motivação para o Trabalho sob a Perspectiva Gerencial». As 19h, «Modernização Administrativa nas Prefeituras do Rio Grande do Sul», pelo Adm. Gelson Luis Berbegier, Pós-Graduado em Administração Municipal pelo Instituto Brasileiro de Adm. Municipal do RJ. As 21h, «Churrasco de Confraternização» e encerramento da IV Semana do Administrador, com entrega de medalhas aos Vencedores dos Torneios Esportivos.

INSCRIÇÕES

As inscrições encontram-se abertas até às 12h de hoje na Coordenação do Curso de Administração, sendo a taxa de Cr\$ 50,00 para os estudantes do CCJEA e de Cr\$ 100,00 para os demais. Para que o participante obtenha o Certificado, é necessário que tenha uma frequência mínima de 80%. O participante receberá amplo material didático, tanto do Departamento de Administração, como do ministrante.

«Alhos com bugalhos»

dia 27 em Santa Maria

(promoção da ATE/79)

No próximo dia 27, numa promoção da Associação de Turma de Engenheiros/79, estarão se apresentando em nossa cidade, os «Almondégas». O show a ser apresentado, «Alhos com Bugalhos», iniciará às 21h, no Coríntians. Os ingressos estão à venda com os promotores, ao preço de Cr\$ 20,00 e Cr\$ 30,00.

Os «Almondégas» até alguns anos atrás, eram um simples grupo de jovens universitários, que apareceram pela primeira vez em um festival, cantando músicas alegres e divertidas. Deste então, foram identificados pelo público como os «Almondégas», nome que hoje é sinônimo de música de excelente nível técnico e criativo.

O GRUPO

Seus componentes formaram-se em cursos técnicos universitários, como engenharia e eletrônica, mas acabaram trocando os cálculos pelas cordas, pela vocação musical. Kleiton, violão, harmônica vocal, violino e percussão; Kledir, violão, flauta e vocal; Gilnei, bateria e percussão; João Batista, contrabaixo e vocal e Zé Flávio, viola de 12 cordas, craviola, violão e vocal,

são todos gauchos de sangue e de raça, nascidos no interior do Rio Grande do Sul. Suas composições estão baseadas na vivência dos campos de gado, do vento frio do sul, do chimarrão, da proximidade latino-americana.

Elementos urbanos foram adicionados a essa cultura tradicional, a partir do momento em se transferiram para a cidade em busca de melhores condições de vida, de trabalho, de estudo. Daí, resultou uma música com sabor gaúcho, mas com elementos contemporâneos de cidade grande. Um misto de música folclórica com rock jovem, onde predomina um tipo de som essencialmente acústico, o que dificilmente acontece nos dias atuais, com a música popular brasileira.

O DISCO - ALHOS COM BUGALHOS

No repertório de seu mais recente LP, mesmo nome do show, «Alhos com Bugalhos», estão incluídas canções consideradas «Clássicas» da canção regional, como «Gaúcho de Passo Fundo, xote do conhecido compositor Teixeira. Esta música ganhou molho de rock-rancheira, e, é uma ho-



menagem dos jovens ao veterano mestre. Outra clássica, «Carreta de Quitanda», de Pedroso. Canção regionalista comum à infância de todos os integrantes do grupo, gravada nos estúdios na base da improvisação. As outras músicas do LP, são composições próprias, como, «EM Palpos de Aranha», de Zé Flávio. É a música tema de um show com o

mesmo nome levado em Porto Alegre, há algum tempo atrás. Ela reflete uma realidade cotidiana. Kledir, um dos componentes do grupo, a define como sendo «um 3x4 ecológico». «No meu coração» e «Futurismo», são duas músicas de Kledir. Esta última, foi criada para o concerto que o grupo fez em conjunto com a Orquestra Sinfônica de Porto Ale-

gre - da U - ral d - Sul, «Alho - de K - música - do di - rican

E, se - boler - so, c - da fr - tico - um p - ção - Kled

PROSEGUE NA UFSM A SEMANA FONOAUDIOLÓGICA

Em continuidade da «I Semana Fonoaudiológica», dia 12, esteve falando sobre «Fonoaudiologia aplicada a Ortodontia», a Fga de São Paulo, Beatriz Padovan e o Dr. Somaschini, na Universidade de Rosário na Argentina, falou sobre «Impostação da Voz».

Ainda estão programadas dentro da Semana Fonoaudiológica, palestras com o Dr. Roger Pereyrón, da UFSM, com a Fga. Sonia Bortoluzzi, UFSM; e Zulmira Martinez de Porto Alegre, que estarão falando sobre «Deficiência Auditiva». Ontem, o Dr. Milton Sanches, falou sobre «Distúrbios de Conduta na Adolescência» e no último dia, palestra com o Dr. Roberto Cruz, sobre «Otoneurologia».

Durante a Semana de Fonoaudiologia, com a presença da Presidente da Associação Brasileira de Fonoaudiologia, foi criada a «Associação Sul Brasileira de Fonoaudiologia» - ASULBRAAF, tendo na presidência a Fg^a Fermina Seligman e na Vice-presidência, a Fg^a Sônia Bortoluzzi.

A I Semana Fonoaudiológica, promoção das alunas do 3º ano de Fonoaudiologia e do Diretório de Ciências Biomédicas, é a primeira a ser realizada no Brasil.

Para que seja sócio da ASULBRAAF, é necessário possuir ou frequentar uma Faculdade reconhecida pelo MEC.



«É TARDE PARA SABER» NA V FEIRA DO LIVRO

A Associação de Turmas do Segundo Ano do Curso de Comunicação Social, estará promovendo de 8 a 16 de outubro, na Praça Saldanha Marinho, a «V Feira do Livro». Segundo informações dos promotores da Feira, já foram feitos contatos com várias Editoras de Porto Alegre, sendo que já confirmaram a presença, a Editora Vozes, a Sulina, a Ultra Distribuidora de Livros, a Livropel - representação de livros e papel, a Diálogo, a Movimento, a LPM Editora, a Agência Literária Veristas e a Editora Civilização. A grande ausência da Feira, é a Editora Globo, que se recusou a participar, deixando assim de contribuir para que melhore a cultura do povo.

Um dos grandes destaques da Feira, será a noite de autógrafos com lançamento de livros. Já confirmaram a presença, Josué Guimarães, romancista gaúcho, autor de «Os Tambores Silenciosos», que estará lançando seu mais recente livro «É Tarde para Saber», Dionizio da Silva, Eliezer Pacheco, Tarso Fer-

nando Genro, Ciro Martins e João Antonio, Autor, de «Malagueta, Perus e Bacanaço», Leão de Chácara» e outros, que estará lançando «Lamboões de Caçarolas», edição ilustrada por Edgar Vasques e apresentada por Josué Guimarães.

Um outro destaque da Feira, é que nos últimos dois dias, ela estará funcionando em conjunto com o Projeto Cultura.

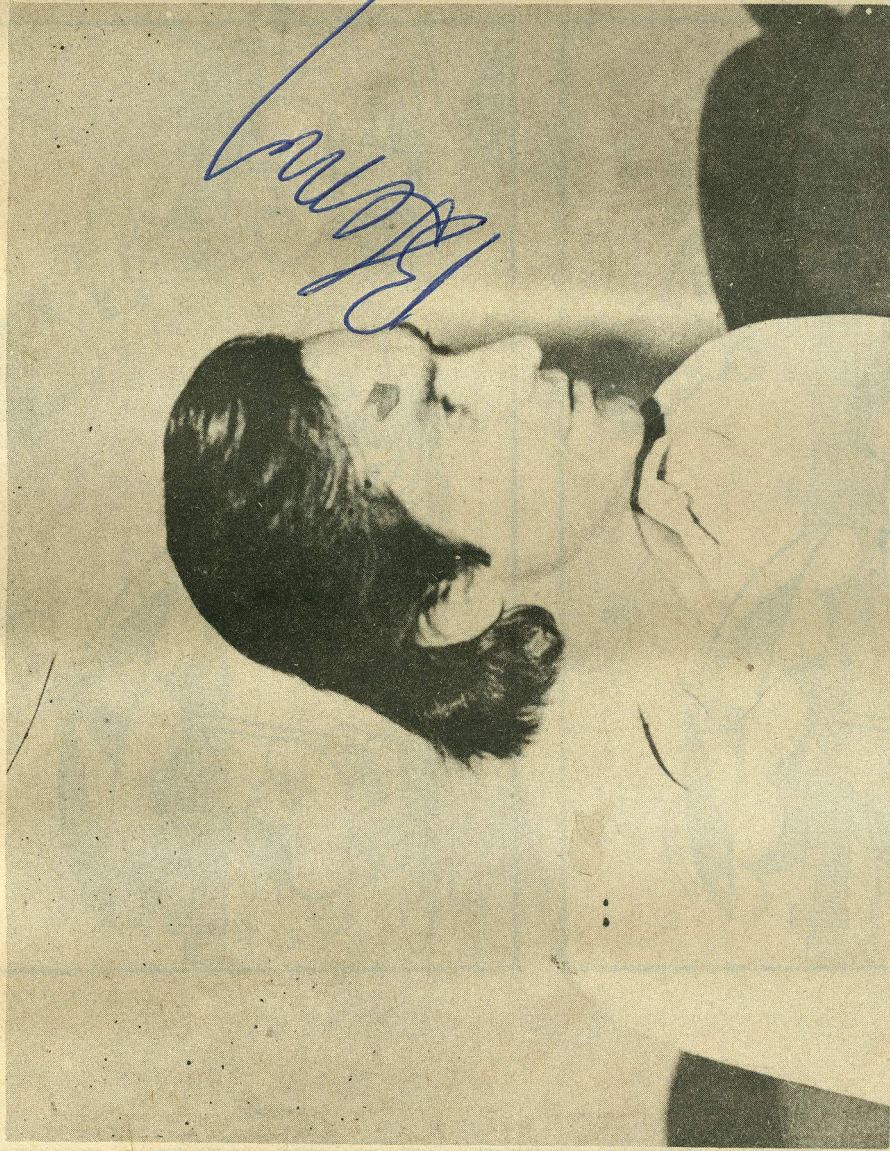
Os promotores da Feira avisam que as pessoas que quiserem colaborar, doando livros, poderão deixá-los no diretório de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas da UFSM, ou em qualquer um dos meios de Comunicação local.

LITERATURA INFANTIL

Para o dia 12 de outubro, está sendo organizada uma homenagem especial às crianças. Será um dia dedicado a literatura infantil, sendo que está quase certa a presença nesse dia de Mário Quintana.

Pedro Soler:

O FLAMENCO COMO MÚSICA DO POVO



ca flamenca. Ele sentiu que é uma música que vem do coração de outro povo, mas que é uma música pura do homem.

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Sobre a música popular brasileira, Soler acha-a muito rica, seja o samba, a música do sul ou do Nordeste. Para ele a «música do Nordeste é muito parecida com a música flamenca, e uma música cheia de agressividade. Quanto aos compositores brasileiros, Pedro Soler ressalta a música de Baden Powel, Caetano Veloso e as músicas de Vila Lobos.

Pedro Soler estará dando recital por quase todas as capitais do norte do país, até o dia

16 de outubro, sendo que depois fará uma tour née por vários países da América do Sul.

Apesar de lutar contra o progresso que possui a pureza do flamenco original, Pedro Soler sabe o risco que a sua arte está correndo. Mas seu caminho musical está definido e por isso não vê alternativa:

- Não pretendo mudar de estilo; tenho uma lista de uma evolução das quais não pretendo sair.

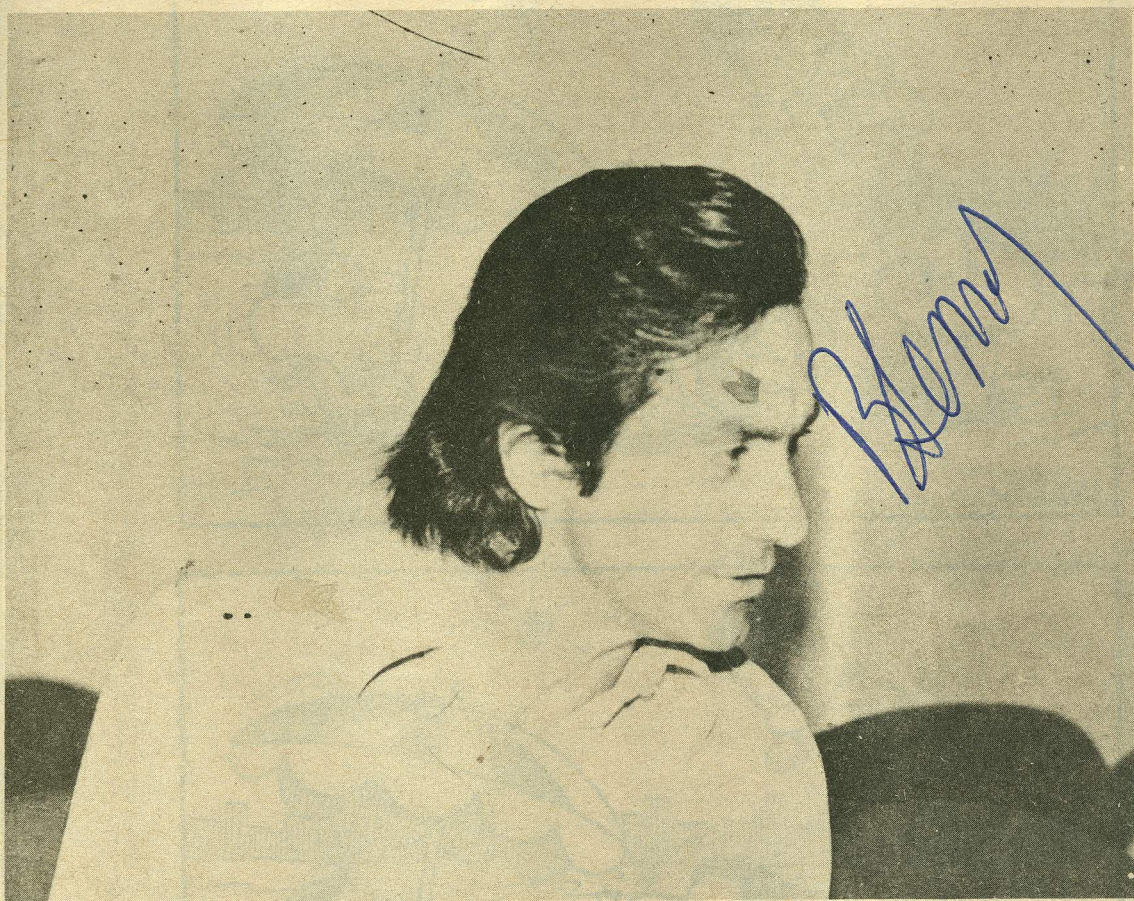
O que quero é levar o flamenco ao público e tenho conseguido isso. Quando não for mais possível, procuro outro meio de vida e continuo tocando o flamenco como sempre fiz.

Dária Cidllane L. de Brum

Jean-Louis Barrault ca do povo andaluzo, da Espanha, continua Soler, ouvi-se muito um Diretor do Teatro Na região da Andaluzia,

Pedro Soler:

O FLAMENCO COMO MÚSICA



ca flamenca. Ele que é uma música vem do coração do povo, mas que música pura do ho

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Sobre a música popular brasileira, acha-a muito rica o samba, a música ou do Nordeste. Para a «música do Nordeste» é muito parecida a música flamenca. Música cheia de vida. Quando compositores brasileiros, Pedro Soler, acha a música de Powel, Caetano Veloso, as músicas de Vinícius de Moraes.

Pedro Soler dando recital por todas as capitais do Brasil, até

Jean-Louis Barrault Diretor do Teatro Nacional Popular de Paris, assim fala sobre a música de Pedro Soler: «Entre todos os violões que plangem e fazem dançar o flamenco do mundo, há um particularmente puro, o de Pedro Soler».

Pedro Soler, que na última sexta-feira deu um recital no Colégio Centenário, promovido pela Aliança Francesa de Santa Maria com a colaboração de «A RAZÃO», APUSM, DCE e Centro de Artes, começou a estudar violão flamenco aos 14 anos de idade. Sempre estudou com grandes mestres, como Jacinto Almada e com o guitarrista Pepe de Badajoz, com o qual fez 50 recitais.

Para Soler, a música flamenco, «é a música

do povo andaluzo, da região da Andaluzia, não é uma música espanhola. É uma música popular. É o modo de expressão do povo. Suas origens - continua Soler, estão localizadas nos cantos primitivos, campestres, sendo que ao Sul da Espanha, ela tem influência da Igreja Católica, dos árabes e da música cigana. Ela é uma mistura de música oriental com a música ocidental.

«Apesar de atualmente ela estar bastante desvirtuada, está sendo muito bem aceita internacionalmente, pois é uma música de expressão popular, e como tal tem certa importância na música tanto popular como clássica. Nos países localizados perto da

Espanha, continua Soler, ouviu-se muito um flamenco para turista, para o consumo deturpando a imagem, criando até um certo preconceito com relação à música, sendo portanto, muito difícil um contato mais direto com o público. Já em outros países mais distantes da Espanha e que não conhecem a música flamenca, ela é muito bem aceita, e compreendida».

Falando sobre a aceitação da música flamenca pelo brasileiro, Pedro Soler está muito satisfeito, apesar de no início ter sentido um pouco de medo, pois o brasileiro conhece muito bem música e principalmente o violão. Mas, ele aceitou muito bem a agressividade da música



Com a presença do secretário da agricultura do Rio Grande do Sul, Getúlio Marcantônio, do diretor estadual do Ministério da Agricultura, Cleber Canabarro Lucas, além de diversas autoridades locais, foi inaugurada oficialmente no campus da Universidade Federal de Santa Maria, na manhã de ontem, a X Exposição-Feira Agropecuária.

O certame conta este ano com 946 animais inscritos, entre gado de leite, corte, ovinos e equinos, sendo uma iniciativa da Universidade e Associação Rural. A promoção deverá somar-se as outras tantas que obtiveram sucesso» afirmava quinta-feira última, o presidente do convênio organizador da mostra, Armando Valandro.

Apesar da redução do número de animais inscritos, cerca de 330 a menos que no ano passado, Valandro manifestava-se otimista, explicando que isso se deve a incerteza que havia inicialmente sobre a realização da Feira, em função do anunciado corte de créditos. Por outro lado - continua ele - o decréscimo nas inscrições deve-se também ao grande número de feiras que até o fim de do ano serão realizadas em todo o Estado. Aproximadamente cinquenta e seis exposições-feira foram liberadas pelo Governo, só no Rio Grande do Sul. Valandro acredita que isso deve ter influído na queda das inscrições. «Alguns deixaram para expor seus animais em outras cidades.

Analisando a situação atual da pecuária gaúcha e as perspectivas que se colocam para esta Exposição, Armando Valandro lembra a Feira do Terneiro, realizada em maio último em nossa cidade, cujos negócios frustraram as expectativas.

do que os créditos são concedidos somente nas exposições, observa que eles não cobrem todo o valor do animal adquirido.

Na Exposição de Esteio, por exemplo, Grigoletto adquiriu um reprodutor por 40 mil cruzeiros, obtendo apenas um financiamento de 17 mil.

Diante desse quadro, que segundo ele, não apresenta perspectivas de melhora, a saída seria o governo incrementar o desenvolvimento do setor através da concessão de financiamentos com taxas de juro mais reduzidas e maiores prazos principalmente para investimentos em pastagens artificiais.

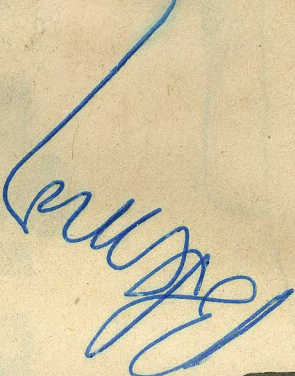
FÉ E ESPERANÇA

«As autoridades vêm pregando que o lucro está no aumento da produtividade de, mas, para se conseguir isso são necessários grandes investimentos que acabam se tornando anti-econômicos diante dos preços de comercialização».

Das 15 quadras de campo que compõem sua fazenda, em Arroio do Só, ele cultiva 300 hectares de soja e arroz que lhe proporcionam maiores lucros do que a criação de gado em toda a área restante.

«Esses problemas começaram a agravar-se de uns três anos para cá, mas a desproporção entre o aumento dos insumos e o preço de venda do boi em pé já se arrasta há mais de seis anos. Os pecuaristas continuam criando por teimosos porque em termos de lucratividade não compensa. Em todo o caso, diz Grigoletto, permanece a esperança.

Este mesmo sentimento é invocado pelo presidente do Sindicato Rural de San-



a feira a fé e a esperança

Esperança

que isso deve ter influido na queda das inscrições. «Alguns deixaram para expor seus animais em outras cidades. Analisando a situação atual da pecuária gaúcha e as perspectivas que se colocam para esta Exposição, Armando Valandro lembra a Feira do Terneiro, realizada em maio último em nossa cidade, cujos negócios frustraram as expectativas.

Explica que isso pode ser atribuído ao fato de que houve, na época, muita oferta de terneiros e pouca procura. «Os negócios não estão tão ruins - diz ele - o problema é que todo o negociante, e o pecuarista não deixa de ser um negociante, vive se queixando, mas se observarmos melhor veremos que os filhos de fazendeiros, em geral, possuem automóveis, o que demonstra que a situação não é tão grave.

VENTOS CONTRÁRIOS

Já o presidente da Associação Rural de Santa Maria, Nicodemus da Rocha, que juntamente com a Universidade, promove a Exposição-Feira, pensa diferente. Segundo ele o momento é bastante difícil para os criadores. «Temos enfrentado ventos contrários que estão levando a pecuária gaúcha para uma situação quase de calamidade. Isso se deve ao baixo rendimento dos rebanhos, à descapitalização dos fazendeiros e, principalmente, porque os preços de comercialização do gado não acompanham o processo inflacionário».

O reajuste concedido - continua ele - foi da ordem de 20 por cento, enquanto que os insumos elevaram-se em torno de 150 a 200 por cento. «O problema se agrava mais porque um setor depende do outro e, se o preço do gado se mantém estável, os produtos veterinários são reajustados frequentemente. Um fazendeiro / médico hoje não tem mais condições de educar um filho da cidade, afirma Rocha para quem

os pecuaristas estão vivendo de financiamentos, não sobrando nada de suas rendas próprias. «Vivemos esta crise há mais de 4 anos e já se nota, hoje, um acentuado despoamento dos campos. Os criadores se vêem obrigados a vender matrizes para o abate, única forma de atenderem seus compromissos. Só com o desfrute de bois não conseguem mais se manter.

«Em nosso município há dois ou três anos quase desconheciamos a agricultura. Atualmente ela vem invadindo os campos, pois os criadores estão buscando, nesta atividade, aquilo que não encontram na pecuária. Não é que eles não queiram produzir - continua Rocha - ou sejam incapazes disso. O pecuarista hoje é um homem que procura se atualizar, o problema é que para atingirmos isso tem que haver alguma margem de lucro».

É quase impraticável hoje investir-se em pastagens, a não ser para garantir a sobrevivência dos animais no inverno, porque o alto custo destes investimentos não compensam. Para o presidente da Associação Rural a pecuária deverá sofrer alguma modificação, «pois não se pode obrigar ninguém a trabalhar por patriotismo».

Participando da Feira, onde veio expor reprodutores de sua cabanha, o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Charolês, Fernando de Souza Nazza, declara-se mais otimista em relação ao quadro atual da pecuária gaúcha. «Há um

prejuízo de abertura para exportação de carne brasileira, atualmente mais barata que a da Argentina. Enquanto o quilo do boi vivo em Toronto de Cr\$ 9,00 naquele país, aqui no Brasil estamos comercializando a Cr\$ 7,30. Esta situação poderia abrir novas perspectivas para a comercialização do produto nacional, explica Mazza. Da mesma forma a falta de carne no mercado interno autoriza uma previsão mais otimista».

Mesmo mantendo este otimismo em relação a uma possível melhora dos negócios, Nazza lembra que as reivindicações encaminhadas, através da Farsul, às autoridades governamentais, quando da realização em Santa Maria do Encontro dos Pecuáristas Gaúchos, ainda permanecem. «Aliás não obtivemos ainda nenhuma resposta ao documento aqui elaborado.

CRISE CONTINUA

Ele lembra, mais uma vez, que «os insumos continuam subindo astronômicamente. O criador gasta cada vez mais e acaba vendendo seu produto a preços defasados. Se a carne acompanhasse a elevação destes produtos estaria resolvido o problema dos criadores.

O presidente da ABCC diz esperar que o Governo se mantenha atento, «pois os pecuaristas ainda estão atravessando a mesma crise os denunciada do encontro de

Santa Maria. Em relação a Exposição Agropecuária ele acredita que os negócios poderão ser melhores do que os da Feira do Terneiro, justificando que na época se cogitava do congelamento do preço da carne.

Tal medida, como sabe, não foi implantada e o quilo do boi vivo, está hoje em torno de Cr\$ 7,30, índice que segundo Fernando Mazza é satisfatório. Ele não esconde, contudo, sua preocupação de que na abertura da próxima safra (em janeiro) este preço venha a cair. Daí porque vem pregando a necessidade de que os índices sejam fixados no máximo em dezembro a fim de que os criadores possam planejar melhor seus negócios.

Igualmente apreensivo com o futuro da pecuária do Estado, se manifesta Valmor Brondani Grigoletto, veterinário e pecuarista que, juntamente com seu pai, se dedica a criação de gado, nas 15 quadras de campo que possuem no município de Santa Maria. «A situação não está nada boa pois a pecuária vem sendo, cada vez mais, encurralada pela agricultura. A situação soma-se ainda uma violenta restrição de crédito, só liberados durante a realização de exposições oficiais.

Fora disso - prossegue ele - não há nenhuma espécie de financiamento e isso já ocorre há mais de um ano. Grigoletto, que expõe desde a primeira feira realizada em nossa cidade, explica que tais promoções não resolvem, apenas atenuam o sofrimento da classe. Mesmo ressaltan-

desproporção entre o aumento dos insumos e o preço de venda do boi em pé já se arrasta há mais de seis anos. Os pecuaristas continuam criando por teimosos porque em termos de lucratividade não compensa. Em todo o caso, diz Grigoletto, permanece a esperança.

Este mesmo sentimento é invocado pelo presidente do Sindicato Rural de Santa Maria, Erony Paniz, ao afirmar que «o pecuarista sempre foi um homem de esperança e de fé e por isso vai continuar trabalhando». Paniz acha que atualmente a situação do agricultor é ainda pior que a do pecuarista, devido a baixa cotação da soja. Ele, contudo, diz acreditar numa abertura de créditos para o Setor.

Quanto ao preço do boi, explica que ainda não satisfaz, pois, «aquilo que os fazendeiros ganharam em dinheiro perderam no peso dos animais durante o inverno. É preciso não esquecer, continua Paniz, que na época da safra a tendência, é cair novamente a cotação do gado.

«É preciso também não esquecer que as vacinas, o sal, o arame, etc., continuam subindo e as reivindicações que formulamos em junho ainda não foram, diretamente, respondidas. Continuamos aguardando um pronunciamento dos órgãos oficiais, para que a tabela de comercialização seja divulgada em dezembro, antes do início da nova safra. Se isso não for atendido, mais uma vez os frigoríficos multinacionais levarão a melhor sobre os pecuaristas.

Apesar de não considerar as exposições e feiras, como uma solução para a crise da pecuária, Paniz acredita que esta promoção terá mais sucesso que a feita anteriormente. «Isso porém, será uma consequência de venda de gado do leiteiro. Quanto ao gado de corte não acredito que a situação tenha melhorado».

A resposta certamente virá dos remates.

Escolas Municipais:

A rede
e três escolas
sofrem várias
a própria mu
O melh
tário Munic

Zenir Aita UM GRUPO QUE SOBREVIVE

O Grupo Escolar Municipal Zenir Aita, foi construído por iniciativa de Fernandina Aita, durante a administração do Dr. Miguel Ceviero, sendo na época Superintendente do Ensino Municipal Eloi Esmério. Em 1963, a escola era formada de um único pavilhão, que aos poucos foi sofrendo modificações e com isso trazendo benefícios à comunidade, uma vez que o número de matrículas também foi aumentando. O nome do estabelecimento é uma homenagem à filha de Fernandina, Zenir Aita.

Localizado no Passo da Cancela - Km 1 - Faixa a São Sepé - o Grupo Escolar Municipal Zenir Aita, tem treze professores que atendem aos duzentos e oitenta e dois alunos que lá estudam.

Distribuídos em cinco salas de aula - trinta e cinco crianças em cada - que não se encontram num estado adequado, como também as classes e material afim, necessários numa escola - a grande maioria dos alunos são carentes. Segundo a diretora, Terezinha de Jesus Soares dos Santos - trinta e nove anos, dezoito de magistério sete na direção da escola e um ordenado de Cr\$ 1.600,00 (mil e seiscentos) - «a escola sobrevive sozinha».

E explica:

«Nunca recebemos auxílio nenhum. A escola promove festinha, reuniões, rifas e desse modo conseguimos fundos do que resultam no material didático, material de limpeza e inclusive reformas necessárias ao regular funcionamento da escola. O estabelecimento recebe intensa ajuda da comunidade e junto com ela estamos



Terezinha: «Há dezoito anos no magistério, apesar de todo o trabalho, adora essa criança».

que orienta os professores na elaboração dos planos de aula, faz revisões, assiste reuniões, promove reuniões semanais na escola, realiza planejamentos e avaliações; e de uma coordenadora religiosa que ajuda os professores na preparação das aulas de religião.

No Grupo Escolar Municipal Zenir Aita não há obrigatoriedade no uso do uniforme «para os alunos que, realmente não têm condições. Entretanto, todos os alunos que têm uniforme, são obrigados - no que a direção tem sido rigorosa - a comparecer às aulas uniformizados. E o problema dos primeiros é estudado no dia a dia escolar quando o próprio grupo fornece os uniformes, na medida do possível.

Problema esse, que tem impedido a realização de um maior número de matrículas, sendo que todos os anos, a direção vê-se obrigada a indicar outros colégios, para os que lá ocorrem e num caso extremo - para a criança não ficar sem estudar - aceitar, mesmo sabendo que a escola não tem condições físicas de suportar mais que um determinado número de há muito ultrapassado. Para exemplo, basta dizer que os alunos são obrigados a realizar suas pesquisas até mesmo na cozinha.

O Círculo de Pais e Mestres - CPM - do Grupo Escolar Municipal Zenir Aita, é muito ativo e «se não fosse eles, não teríamos nada», afirmou a diretoria, depois de ter salientado que «sempre estamos lutando, aqui, dentro da Escola».

O problema da P «Desinteresse d

O Grupo Escolar Municipal Padre Réus, localizado na Vila Lorenzi, era no início apenas uma casa com 5 metros por 2, com 22 alunos e uma professora, que funcionava em estado precário.

Em 73, essa escola passou a funcionar em um prédio de 10 metros por 7, com 3 salas de aula, 4 professoras e quase 80 alunos, distribuídos entre as 1ª, 2ª e 3ª séries.

A construção do atual prédio do Grupo Padre Réus, iniciou em 74, em um terreno doado pelo presidente do Círculo de Pais e Mestres, Sr. Waldemar Coimbra, que afirmou ter doado o terreno «porque a vila não tinha condições para doar um, e porque ele não queria que seus filhos estudassem longe de casa».

O Grupo Escolar Padre Reus, sob a direção de Brígida Marranquele, conta atualmente com 18 professoras para atender aos seus 317 alunos distribuídos nas 6 salas de aulas existentes na escola.

ALUNOS

Segundo a Brígida, diretora do Grupo há apenas 8 meses, não há uma obrigatoriedade no uso de uniforme pelos alunos, pois a maioria são carentes, mas apenas disso, muitos usam uniformes. A escola faz campanhas entre os alunos em melhores condições e a comunidade no sentido de arrecadar uniformes para aqueles alunos que não podem adquiri-los.

Com relação a matrícula Brígida afirmou: «Cobramos uma pequena taxa de acordo com o número de filhos de uma família, matriculados na escola, mas assim mesmo, mais de 100 alunos, ainda não pagaram nada».

Funcionando em dois turnos - 1ª a 5ª séries -, absorvendo 18 professoras com uma carga horária média de 4 horas diárias, os mesmos recebem de uma Coordenadora Pedagógica todo o auxílio referente a parte pedagógica.

Waldemar: «existe um problema de falta de conscientização por parte dos pais de alguns alunos».

Brígida: «nosso maior problema é a falta de ônibus na Vila».

despesas tipo de gastos com a comunidade merecem construção. A maioria dos alunos não tem condições de ir às aulas às vezes são feitas premiações.

O Círculo de Pais e Mestres, através do CPM, também, «funciona» o Sr. Waldemar, Brígida, e também, que dá o auxílio. Tantos alunos que faltam.

mais: Um desafio para a

A rede municipal de educação de Santa Maria é formada por duzentas e três escolas municipais - cento e noventa e cinco em funcionamento - que sofrem várias dificuldades, desde o excesso de alunos à falta de verbas para a própria manutenção.

O melhoramento dessa situação é a maior preocupação do atual Secretário Municipal de Educação.

(Texto e Fotos de Tânia Scolari e Dária Brum)

tema da Padre Réus: «interesse dos pais»

colar Muni-
s, localiza-
era no infá-
casa com 5
22 alunos e
que funcio-
ecário.
escola pas-
m um pré-
por 7, com
4 professo-
alunos, dis-
s 1ª, 2ª e

do atual
Padre Réus,
m um ter-
presidente
e Mestres,
mbra, que
o terreno
tinha con-
um, e por-
a que seus
longe de

olar Padre
ção de Bri-
el, conta
8 professo-
aos seus
buídos nas
existentes

S

rgida, dire-
á apenas 8
uma obriga-
de uniforme
s a maioria
as apensar
am unifor-
campanhas
m melhores
unidade no
adar unifor-
alunos que
-l-os.
a matrícula
«Cobramos
xa de acor-
de filhos de
matriculados
sim mesmo,
s, ainda não

em dois
séries -, ab-
essores com
a média de
os mesmos
a Coordena

Walde-
mar: «exis-
te uma
falta de
conscien-
tização
por parte
dos pais
de alguns
alunos».



Brígida:
«nosso
maior pro-
blema é a
falta de
ônibus na
Vila».



despesas enormes, já que a Prefeitura Municipal não dispõe de verbas para esse tipo de gastos, são feitas promoções, campanhas dentro da própria escola, junto a comunidade e ao comércio para material de limpeza, material didático e mesmo merenda escolar. Ficando à Prefeitura apenas os grandes gastos como a construção de um novo prédio.

A merenda escolar é doada pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar - CNAE, através de um convênio com a Secretaria Municipal de Educação, e também recebe auxílio da Comunidade, do Açougue dos Irmãos Duarte, que às terças e quinta-feiras colabora doando ossos para a sopa. Dentro da escola, são feitas gincanas entre as turmas, aquela que mais traz merenda recebe um prêmio, uma merenda especial.

CÍRCULO DE PAIS E MESTRES

O Círculo de Pais e Mestres, praticamente nasceu junto com a Escola, desde o tempo que ela funcionava apenas com uma sala de aula. Sobre a atuação do CPM, o Sr. Waldemar Coimbra, atual presidente e, já em sua terceira gestão, «funciona muito bem, apesar de se reunir somente quando a diretora convida». O Sr. Waldemar, além de presidente do Círculo, é quem cuida do ajardinamento da escola, da limpeza do pátio e muitas vezes, quando a escola necessita de verbas, ele ainda serve como fiador da escola junto aos bancos. Segundo Brígida, a diretora, «o Círculo funciona ativamente, principalmente o presidente, que dedica todo o seu tempo livre à escola».

Tanto o presidente do Círculo de Pais e Mestres como a diretora, acreditam

Irmão Quintino: A ESCOLA SEM PROBLEMA

No início - 1961 - era «Grupo Escolar Irmão Quintino» e recebia cento e oitenta alunos, nas seis salas de aula que formavam o único pavilhão existente.

Mas, a partir de 1974, passou a denominar-se «Escola Municipal de Primeiro Grau Irmão Quintino», e hoje sessenta professores atendem aos novecentos e setenta alunos que lá estudam, entre a primeira e oitava séries, distribuídos nas catorze salas de aula dos três pavilhões que formam aquela escola.

A diretora, Claire Mariuza da Silva Borgias, disse que a escola conta - entre os professores - com duas Coordenadoras Pedagógicas, Orientador Educacional, Orientador Religioso, Bibliotecária e ainda os serviços de um Gabinete Odontológico, que funcionando nos dois turnos atende também à comunidade.

Claire Mariuza afirmou que a Escola mantém-se praticamente sozinha promovendo festinhas, rifas e desse modo resolvendo problemas relativos à material didático, material de limpeza, decoração, recolocação de vidros, etc, enquanto que o referente às grandes reformas fica por conta da Prefeitura local. Entretanto a Escola tem recebido grande assistência do município, na parte pedagógica.

Embora os alunos da Escola Municipal de 1º grau Irmão Quintino - que na sua maioria não são alunos carentes - tenham uniforme, o uso do mesmo não é obrigatório e segundo as palavras da diretora «nunca aluno algum voltou para casa e perdeu aulas, pelo simples fato de estar sem o uniforme».

Cada aluno, no início do ano, é convidado a colaborar com uma taxa de Cr\$ 20,00, e esta é a única contribuição em dinheiro, que é solicitada pela escola aos alunos que atendem ao pedido quando podem.

Diariamente mais ou menos, quinhentos alunos tomam a merenda, que é fornecida pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar - CNAE.

A Direção da E. M. Irmão Quintino tem muitos planos de melhoramento, como a formação de uma Instituição Social - já que a escola não tem nenhum órgão oficial de assistência - a compra de um terreno localizado

para a comunidade

entas
- que
para

ecre-
rum)

Quintino:

SEM PROBLEMAS

era
Quin-
oiten-
as de
único

1974,

«Es-
meiro
e ho-
aten-
seten-
dam,
ra sé-
torze
pavi-
a es-

Ma-
disse
re os
Coor-
gicas,
onal,
iblios
de
os de
gico,
dois
à co

esse
unto
mes-
no a

Es-
ção,
que
cola,
o um

des-
ação
ges-
nvo-
dina-
sita-
ndo,
den-

ltam
pals
escola
bra

Claire Mariuza afirmou que a Escola mantém-se praticamente sozinha promovendo festinhas, rifas e desse modo resolvendo problemas relativos à material didático, material de limpeza, decoração, recolocação de vidros, etc, enquanto que o referente às grandes reformas fica por conta da Prefeitura local. Entretanto a Escola tem recebido grande assistência do município, na parte pedagógica.

Embora os alunos da Escola Municipal de 1º grau Irmão Quintino - que na sua maioria não são alunos carentes - tenham uniforme, o uso do mesmo não é obrigatório e segundo as palavras da diretora «nunca aluno algum voltou para casa e perdeu aulas, pelo simples fato de estar sem o uniforme».

Cada aluno, no início do ano, é convidado a colaborar com uma taxa de Cr\$ 20,00, e esta é a única contribuição em dinheiro, que é solicitada pela escola aos alunos que atendem ao pedido quando podem.

Diariamente mais ou menos, quinhentos alunos tomam a merenda, que é fornecida pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar - CNAE.

A Direção da E. M. Irmão Quintino tem muitos planos de melhoramento, como a formação de uma Instituição Social - já que a escola não tem nenhum órgão oficial de assistência - a compra de um terreno localizado ao lado, para as futuras aulas de Educação Física, uma

Um dos grandes problemas que enfrenta a escola Municipal Irmão Quintino, é a falta de calçamento nas ruas em redor da escola e a total ausência de iluminação, o que dificulta o acesso de quem deseja se locomover até aquele local e de certo modo impede a instalação de um terceiro turno, o da noite, uma vez que a escola encontra-se em condições de fazê-lo, e assim atender à grande procura de vagas que se repete a cada início de ano, quando alunos do Parque Pinheiro Machado, do Altina Teixeira, do Boi Morto, Pinheirinho e outros lugares, lá buscam matrícula.

Conforme a diretora do Irmão Quintino, o Círculo de Pais e Mestres, «não tem estado muito ativo», sendo que o mesmo reúne-se mensalmente ou a cada dois meses. Todavia, sempre atendem às necessidades mais imediatas e ajudam durante, por exemplo, festividades maiores.

Outro ponto salientado pela diretora é o de «a escola receber, continuamente, a visita de pais, que procuram saber da situação dos filhos na escola».



A EXPLICAÇÃO DO SECRETÁRIO

Respondendo à pergunta «No momento, qual a maior preocupação da Secretaria Municipal de Educação, em relação às escolas municipais?», o Secretário Municipal de Educação Eloir Tavares Borges, afirmou que a «maior preocupação da SME, não é a de aumentar o número de escolas - atualmente duzentas e três, estando cento e noventa e cinco em funcionamento -, mas acima de tudo suprir as escolas deficientes, fornecendo-lhes melhores condições, com prédio de gabarito. E uma melhoria no nível de ensino».

A Prefeitura Municipal auxilia as escolas no sentido de grandes despesas, enquanto que as consideradas despesas menores, são da responsabilidade da própria escola e, da comunidade onde a mesma está inserida.

Não existe, dentro da rubrica orçamentária do município, verba destinada à conservação de escolas. Como também não existe no estado e, segundo o Secretário, nem na própria rede federal. Desse modo a Secretaria Municipal de Educação é obrigada a recorrer à colaboração das comunidades, através do Círculo de Pais e Mestres.

Ótimos resultados tem se obtido através dos CPMs «e por outro lado - continuou Eloir - nós devemos convir de que a Secretaria Municipal, naturalmente ligada à Prefeitura, se fosse dar um atendimento em termos de conservação de prédios às duzentas e três escolas do município, passaria o ano inteiro absorvida nessa tarefa».

A Secretaria Municipal recebe muito auxílio de entidades particulares, órgãos governamentais, entidades beneficentes que, automaticamente são transferidos às escolas.

Outro problema que existe é o de falta de vagas - que se repete a cada início do

no próximo ano, arcar com toda essa responsabilidade, porque sabemos também que o estado está suprimindo, e muito bem, nossa cidade. Mostra disso são os novos prédios que estão sendo inaugurados e outros que ainda o serão até o fim do ano.

Logo, não devemos sobrecarregar a rede municipal, mas aproveitar o que o estado oferece, estabelecendo então um equilíbrio».

Uma das promessas feitas pelo Secretário para 1978, é a construção de um prédio, para o Grupo Escolar Municipal Fontoura Ilha - que encontra-se numa situação precária - e para isso já foi encaminhado - conforme assegurou Eloir - à Secretaria de Obras, um projeto de desapropriação de um terreno localizado na Vila Noal, onde efetivamente será construído o Fontoura Ilha, dentro do centro social urbano.

Com referência a um pedido de compra de um terreno, que serviria para as aulas de educação física - feito pela direção da Escola Municipal de Primeiro Grau Irmão Quintino, Eloir disse: «Na verdade houve um pedido de compra desse terreno, por parte da direção daquela escola como houve também, uma boa aceitação por parte do nosso prefeito municipal, em estudar a viabilidade da compra. No entanto, até agora, nada foi feito, uma vez que os recursos de que nós dispomos diante da proposta orçamentária do ano de 77, não nos permitiria fazer uma desapropriação daquela área. Mas para 1978, já que é nossa intenção colocarmos no orçamento da Secretaria Municipal, a desapropriação daquela área, o que, de fato é uma necessidade quando aquela escola absorve mais de novecentos alunos. Pelo mesmo motivo - ainda naquela escola - também deverá ser reformado um pavilhão o que só poderá ser feito depois